Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 7 de Janeiro de 1915 — N. 1.092

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$000. Cambio, 13 31|32 a 14 1|32.

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,8; minima, 21,9.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

O primeiro mappa em que o Brasil figurou

A estranha geographia do seculo XVI

Uma acquisição feita pelo Itamaraty

No mappa o mundo está.... de pernas para o ar. E' assim que o Brasil fica a léste da Africa e delle só se vê um pequeno trecho

Os jornaes do anno de 1912 noticiaram, em telegrammas laconicos, que num leilão que se ia realisar em Roma devia ser posto á venda um preciosissimo mappa-mundi, manuscripto, original, da autoria de Hieromini Marini de Veneza, intitulado «Orbis Typus Universali Tabula», e feito em 1512.

Era o primeiro mappa universal em que figurava o Brasil, descoberto poucos annos antes da época em que foi produzido esse trabalho.

Sabedor desse facto e comprehendendo o alcance que teria para o nosso paiz a acquisição desse importante mappa, o Dr. Lauro Muller, já ministro do Exterior, deu immediatamente providencias para que tão valioso trabalho historico não fosse parar a outras mãos que as do nosso governo.

Assim, S. Ex. telegraphou, incontinenti, ao então novo ministro em Roma, Dr. Alberto Fialho, ordenando-lhe que tomasse informações sobre o citado mappa, verificando a sua authenticidade, por intermedio de pessoas competentes, e procurasse, desde que a obra fosse verdadeira, adquiril-a para o governo brasileiro, usando, porém, do intermedio de uma pessoa sua amiga para fazer essa compra como simples particular, afim de que o proprietario do mappa não elevasse o seu preço, em sabendo quem era o seu verdadeiro arrematante — o governo do Brasil, a quem, mais do que qualquer outra nação ou particular, convinha essa acquisição.

Verificada a sua authenticidade, conforme as instrucções de nossa chancellaria recebidas, o Dr. Alberto Fialho adquiriu o mappa de Hieromini Marini pela razoavel quantia de 18.000 liras.

Sabida, que foi depois, essa compra por parte do novo governo, uma carta do conhecido e acatado geographo allemão P. J. Fischer ao nosso ministro em Roma, seu amigo, felicitando-o pela excellente acquisição de uma obra que, dizia o emerito scientista, valia bem meio milhão de liras, veiu provar que effectivamente o novo governo fizéra uma vantajosa compra.

Do mappa de Hieromini Marini, que hoje pertence á Bibliotheca do Ministerio do Exterior do Brasil, o Dr. Lauro Muller mandou, antes de sua remessa para cá, tirar em Roma, varios «fac-similes», alguns dos quaes S. Ex. acaba de mandar distribuir pelas nossas bibliothecas e institutos scientificos officiaes e particulares desta capital e dos Estados, e outros S. Ex. vae offerecer a institutos e associações scientificos estrangeiros da Europa e da America. Vê-se por um desses «fac-similes», que o Itamaraty recebeu ha dias, quão estranha era a geographia do seculo XVI...

A morte de um heroe de Humaytá

A Marinha nacional perdeu hontem o almirante Maurity

Uma cerimonia na Escola Naval, em 1908, em que tomou parte o almirante Maurity. A gravura mostra o saudoso marinheiro lendo um discurso por occasião da entrega de premios a tres marinheiros que se haviam salientado num concurso de tiro

Com o almirante Maurity desappareceu uma das mais gloriosas tradições vivas do heroismo e da bravura brasileiros. A passagem de Humaytá, de que elle foi um dos heróes, é certamente uma das mais bellas paginas da historia naval do mundo.

E nesse estupendo feito o nome de Maurity, então commandante do «Alagoas», elevou-se de tal forma que mereceu do grande Caxias o mais caloroso dos elogios feitos a officiaes de Marinha durante a campanha contra Lopez.

Mas não só na guerra o nome do almirante Maurity adquiriu jus á gratidão nacional. Tambem na paz prestou relevantes serviços, que constam da sua brilhante fé de officio, hoje profusamente publica.

Na Marinha póde-se dizer que exerceu todos os postos de commando, e de administração, sendo o ultimo o de chefe do estado-maior da Armada, em época de notavel destaque.

Foi tambem o presidente da commissão brasileira na Exposição Colombiana de Chicago, certamen em que o nosso paiz conquistou brilhante logar.

O enterro do almirante Maurity realisou-se á tarde com grande concorrencia de amigos, admiradores e camaradas.

UMA PROVIDENCIA INADIAVEL

O Rio precisa de albergues nocturnos

As moradas dolorosas, no matto da praia Vermelha, na praia de Santa Luzia, no Passeio Publico, na Ferro Carril Carioca

E' uma necessidade imperiosa. Não se trata de vagabundos e de "gavroches", de vendedores de jornaes e de baleiros. Trata-se de familias de operarios sem trabalho. Fogem quanto possivel ás praças publicas e vão dormir no matto da Praia Vermelha, carregando, em uma romaria penosa, creanças e embrulhos para longe da cidade.

Isto evidentemente não póde continuar.

A cidade deve dar uma morada a essas familias que a crise lançou no meio da rua.

Hoje, pela manhã, uma dessas familias sem tecto veiu á nossa redacção. Pae, mãe e filho.

Ninguem podia ficar indifferente áquelle triste quadro. A mais esqualida miseria se photographava naquelles rostos pallidos,

A desditosa familia que está vivendo no matto

naquelles corpos mal nutridos. A creança se achava em franca athrepsia.

— Que edade tem essa creança ?

— Dous annos.

Parecia ter mezes.

Mas depois que se lhe deu um pouco de leite, coitada! animou-se e começou a brincar. Estava amortecida pela fome!

O pae, entretanto, não é nenhum vagabundo. E' operario honesto que a crise lançou em plena rua, como tantos outros.

Desde o dia 27 do mez passado mora no matto, perto da Praia Vermelha.

E' horroroso!

A Central de mal a peor

Ha males que o Sr. Arrojado podia evitar já

Os supplicios dos suburbanos

Agora, muito justificavelmente, nas secções de enigmas e charadas a premio dos jornaes poderia figurar a seguinte: "Dentro de quantos annos a Central do Brasil entrará nos eixos ?"

Poderia haver até varios premios, porque, indiscutivelmente, ninguem acertaria.

Aquillo tem de ir assim mesmo, de "urucubaca" em "urucubaca", até que o seu nome seja modificado. "E. F. C. B." é a inscripção fatidica que se lê no fastigio do edificio da praça da Republica. Da sua mudança depende a salvação da nossa primeira via ferrea...

Porque, afinal, aquillo vae mal, muito mal...

Os tremendos desastres, innovação genial machinada pelo ex-director Sr. conde, para mais depressa liquidar tudo aquillo, os tremendos desastres continuam...

O material da estrada é uma vergonha. Carros velhos e mal cuidados, estações sem plataformas, linhas arruinadas, mas uma infinidade de cousas ruins, deploraveis, existem por ali...

E para dar uma idéa perfeita, comprehensivel do desleixo que lavra na Central, olhemos para a sujeira no interior dos carros, nas plataformas das estações; olhemos para uma outra cousa tambem interessante: locomotivas ha que possuem um poderoso pharol. Ainda não surgiram na curva, muito além, e um rastro luminoso pelo espaço annuncia a approximação do trem. Depois elle surge lá na curva e um facho de luz, de luz forte, intensa, bate na estação, illuminando-a, e ainda se estende pela linha afóra, a clareal-a até muito longe.

Passa este trem e vem outro. Surge lá na curva mas ninguem o vê. Parece um misero vagalume... Vem vindo; si a locomotiva não silvar, o trem colherá na linha transeuntes despreoccupados. Chega á estação e po-

A plataforma de um carro de 1ª classe da E. F. C. B. Um amontoado de passageiros de 1ª e de 2ª classes, para os quaes não ha mais logar nos carros, e uma senhora que, ao conseguir pisar o solo da estação, com certeza enlouqueceu...

demos ver que não é um vagalume; é um trem de verdade. Sómente o pharol não é pharol: é lamparina, ou não existe.

Ainda hontem A NOITE publicava uma pavorosa estatistica do sabio allemão Dr. Bonhoeffer, narrando o pavoroso augmento de casos de loucura havidos na Allemanha por causa da guerra. Aqui não ha guerra; ha, em compensação, a Central do Brasil, a E. F. C. B.

A primeira condição para se ficar louco por intermedio da E. F. C. B. é não ser suburbano; a segunda é não estar habituado a viajar nesta estrada. O suburbano, sem outro remedio, veiu sendo obrigado gradativamente a se acostumar com aquelle cahos. E hoje está acostumado...

Outro qualquer ficaria louco. A' tarde, á hora de maior movimento, os suburbanos correm em magotes para os trens. Estes depressa se enchem. Onde ha mais concorrencia é nos carros de 2ª classe, que quasi sempre extravasam. Os que nelles não cabem mais vão para as plataformas dos carros de 1ª classe. E de longe se tem a impressão de uma locomotiva a puxar um amarrado de homens. Pára um trem em uma estação. Uma senhora quer saltar. Que horror! Que luta! Que difficuldade!

Mas, falando seriamente, muitas dessas miserias o Sr. Arrojado poderia perfeitamente evitar. E' publico e notorio que o Sr. Frontin jamais cuidara da conservação da linha e do material e que S. S., para satisfazer interesses politicos, nomeara para a Central innumeros individuos inteiramente desacostumados do trabalho e do dever.

Cumpria assim em primeiro logar ao novo director, com uma rigorosa inspecção na linha e no material, limpar immediatamente o funccionalismo, alijando dos cargos de responsabilidade certos elementos. S. S. nada disso fez.

Quanto á barafunda dos suburbios, parece que não seria difficil ao Dr. Arrojado augmentar a composição dos trens nas horas de maior movimento.

Só quem viaja nos suburbios póde fazer uma idéa de quanto chega a ser torpe o que se passa naquelles trens.

Noticias de Portugal

A lei eleitoral vae ser votada no Senado

LISBOA, 7 (A NOITE) — Em reunião do partido democratico, hontem realisada, ficou resolvido que os senadores filiados áquelle partido votarão no Senado a lei eleitoral, já approvada na Camara dos Deputados.

A EUROPA EM GUERRA

Os russos avançam victoriosos na Bukovina

Os francezes fazem progressos na Alsacia

A AVANÇADA VICTORIOSA DOS RUSSOS

Os successos dos russos na região de Mlawa

PETROGRAD, 7 (Havas) — O estado-maior do Exercito annuncia qu eos russos tomaior do Exercito annuncia que os russos tomaram Mlawa, depois de violento combate que travaram com o inimigo.

O communicado accrescenta que as tropas moscovitas occuparam egualmente na Bukovina as cidades do Sypet, Kamoralx, Illischetis, Goura-Humora, e Bouckoia, estas ultimas situadas no caminho da Transylvania.

A ATTITUDE DA ITALIA

A morte do segundo filho de Garibaldi

PARIS, 7 (A NOITE) — No ataque ás trincheiras allemãs, na Argonne, o regimento italiano avançou por uma abertura para tomal-as de assalto, o que conseguiu com algumas perdas, inclusive a do ajudante do regimento, Constantino Garibaldi, irmão do commandante e segundo filho do general Ricciotti Garibaldi.

Manifestações germanophobas na Italia

PARIS, 7 (A NOITE) — Communicam de Roma:

«A chegada, hontem, dos restos mortaes do tenente Bruno Garibaldi, morto em combate na França, determinou em varios pontos do reino manifestações populares contra a Allemanha.

Um irmão do morto, falando á multidão em Medena, declarou que o sangue derramado pelos patriotas italianos na defesa da causa franceza, que é a causa da civilisação, contribuirá para estreitar ainda mais os laços de união entre a Italia e a França.»

O «Popolo d'Italia» diz que a Italia entrará na guerra

PARIS, 7 (A NOITE) — A' ultima hora foi aqui recebida de Roma, a sensacional noticia tirada da informação publicada pelo jornal «Popolo d'Italia», dizendo que já está decidida a intervenção da Italia na guerra.

Essa intervenção terá caracter positivo até fins do corrente mez, o mais tardar.

A GUERRA NOS MARES

O "Otavi" está detido em Las Palmas

MADRID, 7 (Havas) — Dizem de Las Palmas:

«O vapor allemão «Otavi», que desembarcou aqui diversos tripolantes dos navios mettidos a pique pelo «Kronprinz Wilhelm», foi detido pelas autoridades por se ter demorado mais de 24 horas no porto.»

O "Goeben" bateu em uma mina

COPENHAGUE, 7 (Havas) — O «National Tidende» publica um telegramma de Constantinopla communicando que o cruzador «Goeben», bateu numa mina submarina no mar Negro, ficando gravemente avariado.

O telegramma accrescenta que os damnos soffridos pelo «Goeben» impossibilital-o-ão de se mover durante dous ou tres mezes.

A TURQUIA NA GUERRA

O celebre general turco Izzet Pachá, que os jornaes dão como prisioneiro dos russos

OS PAIZES BALKANICOS

Os reis da Rumania e da Bulgaria vão conferenciar

LONDRES, 7 (Havas) — Telegramma de Amsterdam diz constar ali que os reis da Rumania e da Bulgaria vão realisar brevemente uma conferencia sobre a attitude que devem tomar deante da guerra.

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA E NA ALLEMANHA

A importante questão do pão na França e na Allemanha

PARIS, 7 (A NOITE) — Por acto de hontem, o governo autorisou os padeiros de Paris a continuarem a fabricação do pão de luxo que estava prohibida desde que começou a mobilisação das tropas.

Convém comparar esse acto do governo francez com a informação seguinte, procedente de Genebra com data de 5 do corrente:

«Em Berlim, a escassez do trigo é cada vez mais assustadora. Hontem, o ministro do commercio presidiu uma reunião dos principaes representantes de padarias, por elle convocada, e, depois de muito discutido o assumpto, foram adoptadas estas providencias na fabricação do pão: em logar de 10 o|o, juntar-se-ão de futuro o fermento com 30 o|o de farinha de centeio e mais 10 o|o de fecula de batatas, em vez de 5. Sómente na pastellaria será autorisado o emprego de 50 o|o de farinha de trigo.

A Bohemia revolta-se contra a Astria

PARIS, 7 (A NOITE) — De Genebra, na Suissa, communicam que se accentua de dia para dia a animosidade da população da Bohemia contra a Austria, acreditando-se que está imminente uma revolução.

Innumeras pessoas de respeitabilidade, suspeitas de serem sympathicas á Russia, estão presas em Praga, capital da Bohemia.

Noticias de Berlim sobre a guerra

LONDRES, 7 (A NOITE) — Em Amsterdam foi publicado o seguinte telegramma de Berlim:

«Os francezes têm continuado a bombardear systematicamente as cidades e aldeias que ficam na retaguarda. Occupámos as trincheiras inimigas de Sovayn, no bosque do Argonne, e aprisionámos varios officiaes e 200 soldados.

Hontem conseguiram tomar as posições que occupavámos nos planaltos de Senheim, mas, tendo chegado os nossos reforços, recuperámos a baioneta as posições perdidas.

Ao norte da Polonia, a oeste do Vistula, tomámos os pontos de apoio dos russos, capturando 1.400 homens e nove metralhadoras.»

EPISODIOS DA GUERRA

A prisão de um espião allemão por soldados belgas. A motocycle que aquelle montava está atirada ao chão

(Da "Sport & General Press Agency" — Serviço da guerra — Especial e exclusivo para A NOITE).

Um telegramma do czar Nicoláo ao papa

ROMA, 7 (Havas) — O czar Nicoláo telegraphou ao papa Benedicto XV felicitando-o pela generosa e humanitaria iniciativa que tomou de obter dos paizes belligerantes a troca dos prisioneiros feridos e impossibilitados de voltar ao campo de batalha.

No telegramma que dirigiu ao papa, o czar da Russia declarava adherir á proposta de sua santidade.

Noticias da Hespanha

Um grave desastre de charrette

MADRID, 7 (Havas) — Communicações de Tortosa informam ter-se ali virado uma «charrette», onde iam oito pessoas, tres das quaes morreram em consequencia dos ferimentos recebidos.

As restantes estão tambem feridas.

Aggrava-se a crise do trabalho

MADRID, 7 (Havas) — Informações chegadas de Chipiona e San Lucar dizem que a situação local é verdadeiramente grave, devido á grande falta de trabalho que se nota em toda parte.

Os operarios percorrem aos bandos as ruas dessas cidades, pedindo pão e trabalho, tendo recorrido em vão ás respectivas municipalidades, que se mostram impossibilitadas de lhes prestar qualquer auxilio.

O triste caso da rua da Passagem

Fallecimento da parteira accusada

A continuação do inquerito

A parteira D. Pulcheria dos Santos, que hoje falleceu na Santa Casa

Teve um triste epilogo esse doloroso caso da rua da Passagem. A parteira Pulcheria dos Santos falleceu ás primeiras horas da manhã de hoje, em consequencia do seu acto desesperado.

Ferida pelas accusações que se levantaram contra ella, talvez mesmo medindo a grande responsabilidade que lhe pesava e com a inconsciencia de sua culpa, sem a certeza de não ser a causa principal da morte de sua cliente. D. Pulcheria não teve força para lutar e estourou a cabeça com um tiro.

Estava ella convencida, ao que realmente parece, de não ter sido a causadora da morte de sua cliente, produzida por uma ruptura, mas não se sentia com os elementos necessarios para justificar-se.

A sua fuga, logo que D. Laura d'Avila falleceu, fôra de facto seriamente compromettedora, fôra quasi a demonstração formal de que ella tivera pelo menos intervindo no aborto, embora isso negue no seu depoimento.

A natureza da lesão que os medicos legistas da policia estão estudando minuciosamente deverá, porém, esclarecer tudo.

Logo depois que a parteira falleceu, communicaram o acontecido á sua filha, D. Maria da Conceição, que immediatamente partiu para a Santa Casa, dando-se á sua chegada uma scena verdadeiramente commovente.

Os medicos desde hontem esperavam a morte de D. Pulcheria. Ella escolheu um logar mortal para ferir-se. Tinha o firme proposito de desapparecer.

Em seguida á visita de D. Maria da Conceição, foi praticado o exame cadaverico pelo Dr. Rego Barros, medico legista da policia, que achou dispensavel a necropsia, pois de facto tratava-se de um caso completamente esclarecido.

O cadaver de D. Pulcheria foi em seguida vestido convenientemente e á sua cabeceira accesos dous cirios.

(Continua na 2ª pagina).

Em Minas a politica agita os animos

Ha receios de desordens e conflictos graves

JUIZ DE FORA, 7 — Noticias aqui recebidas affirmam que os adversarios do deputado Silveira Brum, residentes em S. Paulo do Muriahé, estão ameaçados de morte, tendo solicitado garantias ao governo do Estado.

Espera-se, tambem, que em Palma haja alteração da ordem, devido ás divergencias existentes entre os chefes locaes, que são muitos accentuados.

As eleições, ao que parece, serão renhidissimas e muito agitadas na zona da Matta de Minas, que constitue o seu segundo districto eleitoral, temendo-se conflictos em varios municipios, pois as informações que chegam de varios pontos deixam prever graves successos no pleito de 30 do corrente.

"Elle" foi, mas a urucubaca ficou

— Que começo de anno!... Afinal, que terá sido feito da Providencia, que sempre andou a mirar-nos com o seu divino olho ?...

— Cegou, meu velho... Cegou com o pó da Miudinha...

Écos e novidades

O Sr. senador Pinheiro Machado tem mandado insinuar entre os deputados do seu partido que terão o reconhecimento garantido todos quantos se prestem a dar numero para a sessão extraordinaria do Congresso.

Esta promessa estará sendo feita de boa ou de má fé ?

E' incontestavel que uma das qualidades do Sr. Pinheiro, como politico, é a sua dedicação aos amigos e, infelizmente, quanto mais indignos esses amigos e correligionarios, mais o chefe do P. R. C. se extrema na sua protecção. E' pois provavel que S. Ex. pretenda realmente premiar todos que se disponham a prestar-lhe o inestimavel serviço de amparal-o nesta hora decisiva para o seu prestigio.

Mas o Sr. Pinheiro contará effectivamente que o seu poder na futura legislatura ainda esteja em condições de reconhecer candidatos não eleitos, e cuja exclusão do Congresso é hoje uma aspiração nacional ?

Uma vista de olhos pela lista dos deputados que ficaram deixa ver que foram os mais pressurosos em attender aos interesses do P. R. C. exactamente aquelles deputados que não estavam em condições de recorrer ao eleitorado para pedir a renovação de um mandato que lhes coube em uma época de anarchia politica, que foi o governo marechalicio. Desde que, porém, se procure moralisar um pouco a formação das Camaras, esses candidatos estarão irremediavelmente perdidos.

E dahi, quem sabe ? A politica nacional é tão fertil em surpresas que niguem deve duvidar que o Sr. Pinheiro consiga formar no governo Wenceslão uma Camara egual á que formou no governo Hermes. Egual, sim, porque peor é impossivel.

* * *

Todas as noites apéa de luxuoso "landaulet" á porta do tenente Sodré Junior, em Nictheroy, um moço moreno, ricamente trajado, com os dedos faiscantes de aneis, uma rica medalha pendente da corrente do relogio, e tendo a bella cabeça sombreada por um magnifico chapéo de Chile. A chegada desse visitante diario causa um reboliço dos diabos na residencia do pretendente ao governo fluminense. O notavel deputado Pereira Nunes enfeita os labios com o mais sympathico dos seus sorrisos e corre a receber o quasi augusto personagem; o venerando Sr. Leomil apressa-se em fechar a portinhola do automovel, o proprio pretendente abandona a roda de correligionarios e acode pressuroso a cumprimentar o recem-chegado, ainda na porta da rua.

Na casa do tenente Soaré não se fala usualmente em voz alta, mas quando esta sensacional visita é recebida póde-se ouvir uma mosca voar. Cessam todas as conversas, todas as discussões, todas as combinações de planos. Todos correm a recebel-o e o importante cavalheiro passa entre alas de espinhas dorsaes respeitosamente curvadas, cumprimentando á direita e á esquerda, com esse ar majestatico que estamos acostumados a ver no primeiro acto do "Sonho de Valsa" ou nas entradas dos soberanos nas fitas cinematographicas. Apenas a um ou outro deputado mais intimo se digna estender desdenhosamente a ponta dos dedos e, acompanhado do pretendente, tremulo e confuso, encerra-se em uma saleta especialmente reservada.

Cá fóra reina uma anciedade terrivel. "Terá trazido boas noticias ?" — interrogam uns; outros dizem terem-n'o achado de physionomia carrancuda; outros, porém, affirmam que "Elle" é assim mesmo; que a cara d'"Elle" não se altera com as impressões da alma, etc., etc...

Poder-se-ia ouvir os corações baterem emquanto dura a conferencia, geralmente rapida. E quando a porta da saleta se abre e o tenente-pretendente acompanha novamente o prestigioso cavalheiro até o seu automovel, todos procuram decifrar-lhe na physionomia si a conferencia foi boa ou má para a causa.

Um caipira de Macahé, que abalara da sua terra para vir assistir á posse do seu compadre tenente, achava-se hontem na residencia do tenente quando chegou o principesco personagem.

— Quem é ? Quem será ? — indagava o pobre caipira. O "generá" Pinheiro não é, porque deve ser muito mais velho e tem melenas encaracoladas, que este não tem. O "senadô" Urbano tambem não é, porque o "senadô" tem cabellos brancos e este não tem. Mas, entao, quem será ?

E a curiosidade se lhe aguçou de tal modo que não resistiu e abordou um deputado federal.

— V. Ex. póde dizer quem é esse senhor?

— Oh! pois não conhece ? Então um correligionario não conhece o Excellentissimo Senhor Doutor Solfieri de Albuquerque ? Parece incrivel! Pois fique sabendo que o Excellentissimo Senhor Doutor Solfieri é o nosso grande protector; é elle o intermediario da mais absoluta confiança entre o tenente Sodré e o general Pinheiro. Todas as consultas que o tenente faz ao general são feitas pelo Excellentissimo Doutor Solfieri, assim como é o mesmo Excellentissimo Senhor o emissario que traz as ordens do morro da Graça para o tenente. O Excellentissimo Doutor Solfieri é um dos homens de mais prestigio actualmente no Brasil. Si o tenente for para o governo o deverá quasi exclusivamente a "Elle".

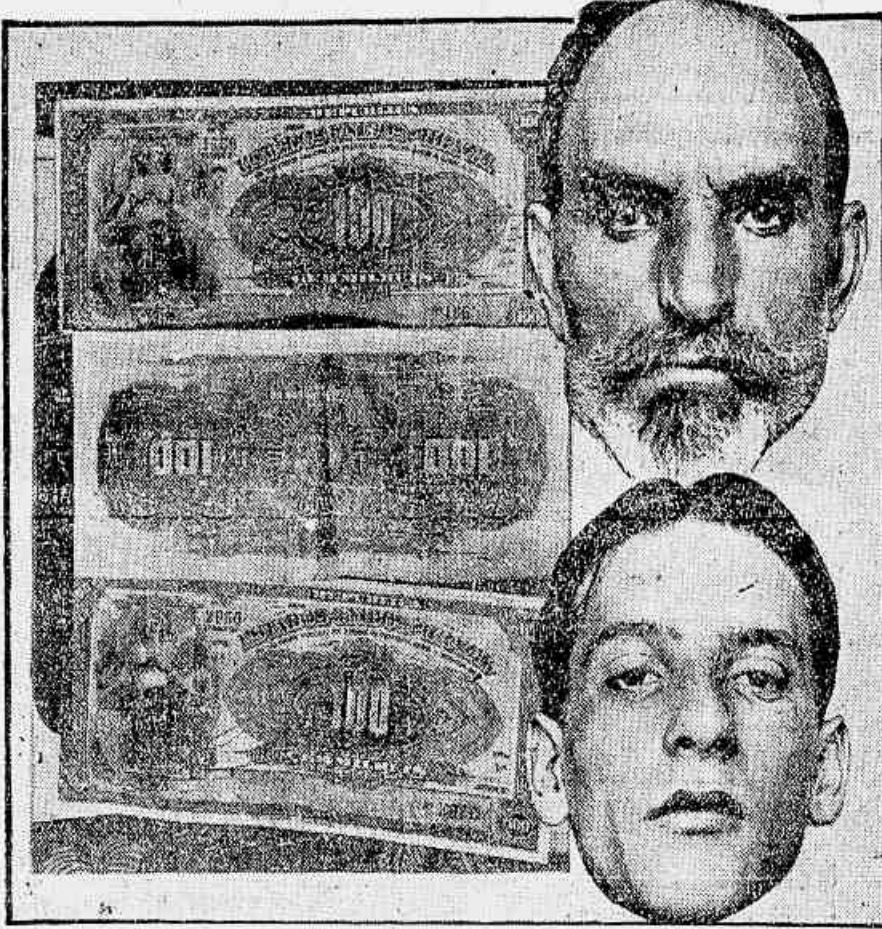
* * *

O "Diario Official" vae de mansinho voltando a ser o que era nos tempos do Sr. Jouvin: um orgão de leitura amena. Os esforços do Sr. Rivadavia, quando ministro da Fazenda, em fazer com que o orgão do governo voltasse a ser o que realmente deve ser, o registo dos actos officiaes, vão sendo completamente annullados pelo actual director, que parece com muitas disposições a ser o continuador do Sr. Jouvin, de triste memoria. Já hoje o orgão official publicou a partida de um official de gabinete da presidencia da Republica para Minas, e não publicou outras noticias desse genero porque foram entregues tarde á redacção. Foi assim que o Sr. Jouvin começou, para acabar no ridiculo em que acabou. E, o que é mais grave, essas noticias só servem para justificar a permanencia de encostados, que recebem pelas folhas com outro nome, mas cuja unica funcção consiste em ir ao palacio e aos ministerios fingir de reporter.

Providencie, pois, o Sr. ministro da Fazenda, emquanto o abuso não cresce, e côrte desde já as azas a esses administradores e jornalistas de fancaria, que só podem acarretar ridiculo para o governo e desmoralisar os seus louvaveis propositos de economias.

Da Casa Carlos J. Wehrs recebemos um exemplar da valsa "Pierrot e Colombina", musica e letra de Edú Neves.

PASSANDO NOTAS FALSAS

Presos em flagrante

Uma das «michas», vendo-se ao lado os dous passadores presos em flagrante : Antonio Rossi e Francisco Beraldo Batalha

Resolvendo dar um passeio á nossa capital, o italiano Antonio Rossi, vendedor ambulante em Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, arrumou as malas e partiu em busca de nossas encantadoras avenidas.

Aqui chegou no dia 5 do corrente mez. Ao saltar na estação da Central do Brasil notou que havia sido roubado em viagem. Uma sua "valise", com roupa e outros objectos, tinha desapparecido. Respirando os ares do Rio, Rossi esqueceu o roubo de sua "valise". Tomou um bonde da Lapa e seguiu com destino ao largo de S. Francisco.

Na rua da Lapa, porém, Rossi encontrou o seu velho conhecido de nome Vicente Beraldo Botelho, que aqui occupa a profissão de lithographo. Rossi desceu do bonde e foi cumprimentar o seu velho companheiro. Juntos foram os dous para a residencia do lithographo, á rua Visconde de Sapucahy n. 189.

Hoje, ás 9 e meia horas, os dous resolveram dar um passeio pela cidade. Na rua do Ouvidor entraram no café do Rio e tomaram varios apperitivos.

No momento do pagamento Rossi tirou do bolso uma nota de 100$, novinha em folha. O fiscal da Guarda Civil, Nicodemo de Azevedo Carvalho, que estava em outra mesa tomando café, desconfiou dos gestos de Rossi para o seu companheiro.

Levantou-se e deu voz de prisão aos dous, tendo Rossi dito ao seu companheiro:

— Fuja como puder!

O fiscal, porém, conseguiu prender os dous e leval-os para o 3º districto policial.

Vicente Beraldo Botelho, no momento da prisão, atirou fóra um embrulho que tinha na mão. Este embrulho foi apprehendido por um guarda civil, que o levou tambem para o 3º districto.

Ahi foi verificado que a nota de 100$ dada pelo Rossi ao caixeiro do café do Rio, para pagamento das despesas era falsa.

Aberto o embrulho foram encontradas no meio de uma camisa mais duas notas de 100$, que eram egualmente falsas.

A falsificação das notas era tão perfeita que difficil seria reconhecer qual a verdadeira, si se puzesse em confronto com ella uma cedula legitima.

A policia vae dar diversas buscas.

A tragedia do conego Osorio

O casamento não foi fantastico, mas foi complicado

Maria Dolores não sabia escrever ?

E o "carnet" ?

Já agora o publico tão intensamente abalado com esse sensacional crime de Todos os Santos entrou a apaixonar-se por elle, não já pelas suas consequencias, porém mais pela moral do caso. As opiniões se dividem, e desse terreno inseguro em que foram encontrados os protagonistas da tragedia, partem uns pelo caminho que leva até á culpa, e outros pelo que vae até á innocencia dessa figura que se destacou de todo esse tragico acontecimento, avultando, pelas suas condições na sociedade, pela responsabilidade do seu mistér — o conego Osorio.

Decididamente, o que se vae observando é que os commentarios sobre essa tragedia são todos feitos sobre a especie de relações entre padrinho e afilhada.

Não se ouve perguntar pelo estado do desgraçado foguista, ninguem procura interessar-se pela saude dessa infeliz mulher mãe de Dolores, que se acha na Santa Casa. O que se percebe trazer ainda despertada a curiosidade e o interesse publicos é a situação escabrosa em que ficaram afilhada e padrinho.

O conego Osorio Atahyde da Cruz, tal como elle foi para a pobresa, tal qual elle foi para os amigos, como elle foi para os seus discipulos, como elle foi para essa sociedade que o amava, que o respeitava, que o acolhia no seu seio, esse acabou-se, desappareceu para sempre, restando apenas a sua veneravel memoria. Mas para os que o não tiveram como tal, para os que o viram surgir agora, nesse lodaçal immundo de uma tragedia de adulterio, para os que o conheceram já transfigurado, para esses, o infeliz sacerdote continua a ser uma personalidade viva, porque exactamente com a sua morte é que ella surgiu, e com o descortinar do seu romance de sangue, é que ella avultou, é que ella se identificou.

E deante de todo esse publico que anceia por conhecer os detalhes das cousas mysteriosas, só porque são mysteriosas, o «carnet» do conego Osorio assume as proporções de um corpo de delicto.

COMO FOI FEITO O CASAMENTO

Já se dizia que o casamento de Antonio Vicente com Maria Dolores, não tinha sido feito legalmente, ou que era uma cousa fantastica. A esse respeito podemos dizer alguma cousa de certo. O casamento foi effectuado na antiga 5ª pretoria civel, mas quanto á legitimidade dos documentos que instruiram o processo dos papeis é que se levantam agora suspeitas.

De facto, consta dos livros da pretoria que Maria Dolores, por não saber ler nem escrever, não assignou no livro, o que foi feito por duas pessoas, «a seu rogo».

Uma das notas, que em primeira mão publicámos, do «carnet» do conego Osorio, referia-se ao termo de matrimonio de Antonio Vicente da Silva e Maria Dolores Marques Dias. Trazia o n. 449.

Sabe-se que o numero no «carnet» declarado estava errado.

No cartorio possue o n. 448.

Ali nos declararam mais que o termo foi assignado a rogo de Maria Dolores por Francisco Cavanezes e Francisco de Avellar, visto como Maria Dolores não sabia escrever, e serviram de testemunhas Irineu Antão de Vasconcellos e Eduardo Ramôa da Silva, official de justiça da 6ª pretoria.

Com esta ultima testemunha estivemos hoje em ligeira palestra.

O Sr. Ramôa, porém, nada nos adeantou sobre o caso, declarando-nos que serviu de testemunha, assignando o termo de casamento, mas que desconhecia por completo os nubentes.

Irineu Antão de Vasconcellos, que assigna como testemunha, foi o mesmo que tratou de arranjar os papeis do casamento, mistér esse a que se dedica, a par de outras praticas do fôro, onde é conhecido por feitos mais ou menos complicados como esse.

A D. AUGUSTA REFERIDA NO «CARNET» DO CONEGO OSORIO

D. Augusta Pinheiro Marques, mora á casa n. 112 da rua Diamantina. Em sua companhia reside sua mãe, D. Maria da Gloria de Jesus, que assim nos contou sobre o caso da tragedia Dolores:

— A minha filha Augusta nada tem com isto, a principio davam-se muito bem, cortando as relações mais tarde devido a ter ella um procedimento, um tanto escandaloso e até prejudicial a nós aqui.

E' verdade que fui madrinha de Dolores em seu casamento, que estive uma noitinha com C. O. e que este apenas me perguntara si Dolores estava ou não casada, ao que naturalmente respondi que sim. Foi um choque para o reverendo, que ficou furioso.

De nada mais sei, é melhor que a minha filha conte o resto de tudo porque tem mais acertado o juizo. Si o senhor conversar com o Sr. Lindolfo, cunhado do Sr. Fiel do armazem, elle poderá explicar tambem tudo como se deu, e as indagações do padre.

Lindolfo mora agora no Rio comprido. O Sr. Fiel é socio de um armazem aqui no Riachuelo quando estiver com minha filha Augusta ella poderá dar indicação de tudo.

Ainda existem bondes puxados a burros !...

Um desastre... sem consequencias

Talvez pouca gente saiba que existe no Districto Federal a Companhia Ferro Carril Campo Grande, a tracção animal.

Pois é uma companhia de bondes, ainda daquellas caranguejolas do tempo do onça, puxados por uma carcassa de burro, tão paciente como os pobres passageiros, e que faz o serviço de viação na estação de Campo Grande.

Pois um desses bondes, ante-hontem, quando vinha repleto de passageiros, inclusive muitas senhoras, tendo arrebentado a trava que estava presa por um barbante (!) andou sem governo seguramente um kilometro, numa rampa forte, só por um milagre não saltando dos trilhos, que além do mais são como montanha russa.

A companhia que pertence ao Sr. Santos Moreira, tem como fiscal da Prefeitura o engenheiro Zambrano, que talvez nem saiba onde fica Campo Grande...

Ao que consta o contrato da companhia com a Prefeitura já caducou, tendo sido requerida a sua prorogação, ao que a Light protestou, ficando tudo no mesmo.

Si assim é, por que a Prefeitura não age?

Do contrario, ao menos fiscalise severamente, evitando futuros desastres de funestas consequencias.

O triste caso da rua da Passagem

Houve ou não a intervenção cirurgica

A policia recebe uma grave denuncia

A morte de D. Pulcheria dos Santos veiu em parte prejudicar bastante a apuração completa de certos pontos do inquerito aberto a respeito da morte de D. Laura d'Avila na delegacia do 7º districto.

Era desejo do delegado local proceder a uma acareação entre os medicos Drs. Renato Pacheco e Alfredo Mattos e a parteira para esclarecer principalmente o ponto em que os facultativos negam que tivessem intervindo cirurgicamente no caso e a parteira affirma que sim, accrescentando ter assistido á operação e que D. Laura fôra até levemente chloroformisada.

Era uma das partes mais importantes do inquerito que ficaria esclarecida.

Acontecendo esse inesperado, o delegado local vê-se obrigado a paralysar o inquerito até que lhe seja remettido o laudo da autopsia no cadaver de D. Laura d'Avila, procedida pelo Dr. Diogenes Sampaio.

Uma vez de posse dessa peça do processo, serão formulados então os quesitos e proseguirá o processo policial.

PARECE TER DE FACTO HAVIDO UMA INTERVENÇÃO CIRURGICA — A LESÃO ENCONTRADA NO UTERO DA MORTA

Procurámos hoje o Dr. Diogenes Sampaio, com o fim de ouvil-o a respeito dos resultados obtidos pela autopsia.

O Dr. Diogenes recebeu-nos fidalgamente, com uma gentilesa extrema, mas defendeu-se habilmente dos nossos assaltos, conservando a mais completa discrição.

— Mas, doutor, ao menos esclareça-nos num ponto, dissémos nós. Pelo exame a que procedeu, poderá affirmar si houve a intervenção cirurgica?

O nosso entrevistado calou-se, mas, um outro medico falou, embora em regra geral.

— Em casos dessa ordem, não é facil, mas é possivel determinar si houve ou não operação.

Conseguimos, no entanto, saber que a opinião geral dos entendidos é que houve intervenção.

O Dr. Diogenes Sampaio foi de uma minuciosidade extrema e maximo escrupulo nos serviços de necropsia praticados no cadaver de D. Laura d'Avila Fraga, tendo até retirado o utero e mandado photographal-o para illustrar o laudo que apresentará brevemente á delegacia por onde corre o inquerito a respeito do acontecido.

Essa peça anatomica foi depois guardada em um liquido conservador.

A lesão que apresenta é bastante significativa. Conseguimos vel-a no necroterio da policia, emquanto conversavamos com um dos medicos legistas.

Ao nosso lado estava um outro medico, que não era da policia, com quem trocamos idéas.

O orgão em questão apresenta uma ruptura enorme, de uma circumferencia irregular, com as bordas, pelo lado interno, escoriadas. Tem-se a impressão de que foi arrancado um pedaço de carne.

O medico que nos acompanhava não achou possivel ter sido a ruptura produzida por uma sonda.

Todos os seus caracteristicos autorisam a, desde logo, pôr-se essa hypothese de lado.

Mas houve, de facto, com certeza, a operação?

Os medicos legistas devem responder muito breve.

NA DELEGACIA DO 7.º DISTRICTO

O Dr. Nascimento Silva, delegado do 7.º districto de policia, empenha-se seriamente em descobrir a quem cabe a responsabilidade da morte de D. Laura d'Avila Fraga.

Apezar das declarações da parteira, essa autoridade pensa ter sido o aborto provocado pela accusada, por meio de drogas, embora mesmo não tenha sido ella a causadora da lesão productora da morte de D. Laura.

O Dr. Nascimento Silva tem estudado minuciosamente os depoimentos que já illustram o processo policial e formulará, em occasião opportuna, com a maior minucia, os quesitos necessarios para o gabinete medico-legal responder.

Uma denuncia muito seria foi tambem levada ao conhecimento daquella autoridade.

D. Pulcheria dos Santos, mantinha ha já muito tempo, segundo o informante anonymo, relações de amisade e de clinica com o Dr. Alfredo Mattos, sendo esse medico sempre o que lhe auxiliava na pratica dos abortos, quando esses, por qualquer motivo, se complicavam.

O mesmo informante aponta um caso passado na rua do Cattete e do qual a policia tambem já tinha informações.

(Continúa na Ultima Hora).

Um grande roubo na Caixa de Conversão

Parece ser maior a quantia roubada

O INQUERITO NA 1ª AUXILIAR

Photographia de uma das notas já resgatadas e repostas criminosamente na circulação

Continuam as diligencias sobre o roubo de notas recolhidas á Caixa de Conversão, estando o Dr. 1º delegado auxiliar empenhado em esclarecer estes escandaloso caso.

Nas declarações do thesoureiro da Caixa, disse este não saber absolutamente que alguem fizesse concertos na installação electrica, sendo de estranhar que isso se désse sem o seu conhecimento.

Provavelmente esse concerto foi ordenado por um dos seus fieis e, assim sendo, por que não deram conhecimento desse facto ao thesoureiro, como responsavel directo ?

Este incidente despertou seriamente a attenção da autoridade encarregada do inquerito.

A policia pensa que, si existem funccionarios de baixa categoria, como serventes, continuos, cumplices no roubo, haverá, necessariamente, cumplicidade de empregados superiores, pois que a estes, mais directamente, cumpria a guarda das notas recolhidas.

Este inquerito, parece-nos, trará muitas surpresas, e é crença geral que o roubo não é só de 76 contos e sim muito mais avultado.

Com effeito, si ha cerca de quatro mezes não são incineradas as notas recolhidas, o ladrão ou ladrões, que retiraram 76 contos, poderiam tambem retirar maior quantia, pois a facilidade foi a mesma.

Com a balburdia que reina na Caixa de Conversão, não é de admirar que o calculo esteja errado, sendo a importancia do roubo maior.

O PRINCIPAL SUSPEITO

O electricista Antonio Teixeira da Costa, sobre quem recairam primeiro as suspeitas, por ter sido encarregado do concerto na installação electrica, por insinuação do continuo Francisco José de Senna, declarou na policia que estava desempregado ha um anno mas que sempre vivera, apezar disso, com certa ordem, porque, além dos serviços avulsos que faz, tem uma sociedade espirita que lhe dá semanalmente 10$, occasiões havendo em que essa quantia é augmentada, como se deu no fallecimento de uma sua filha, quando recebeu 50$000.

Interrogado desde quando recebia esses auxilios, disse elle recebel-os ha pouco tempo, recordando-se do dia 25 ou 26 do mez passado, data em que recebeu a primeira contribuição.

Si assim é, como se mantinha anteriormente ? Dos serviços avulsos ?

Ao mesmo tempo, si só de quatro mezes a esta data é que estão sustadas as cremações das notas recolhidas, elle não poderia aproveitar-se do producto do roubo sinão nos ultimos mezes; e si antes vivia modestamente, é natural que continue a viver.

Na 1ª delegacia auxiliar foram ouvidos quasi todos os continuos e serventes, o Sr. Luiz Wellisch, representante da firma Wellisch, de onde é empregado o Sr. Luiz Torres, portador da nota apprehendida, nada adeantando o depoimento destas testemunhas.

A nota, cuja photographia publicamos, tem o numero 282.485, da série C, estampa 1.

Todas as declarações têm sido tomadas em segredo de justiça.

O grande desastre de S. José

Mais alguns pormenores

O Sr. Arrojado promette energicas providencias

O especial que o Sr. director da Central cedera á commissão de conductores para ir a São José dos Campos buscar os empregados da Estrada feridos no desastre do kilometro 385 regressou hoje ás 9 horas.

Nesse trem vieram apenas os praticantes do Correio, levemente feridos naquelle desastre.

Os funccionarios recolhidos ao hospital daquella localidade não vieram porque a isso se oppuzeram os medicos a cujos cuidados estão os mesmos entregues.

Segundo nos informaram, dos funccionarios feridos o que apresenta maior gravidade é o bagageiro Franklin de Souza, o qual já se suppunha morto.

O infeliz bagageiro tem, além das pernas esmagadas, um braço quebrado, um grande e extenso golpe sobre o rosto e um profundo buraco nas proximidades da espinha dorsal, não havendo esperanças de salval-o.

O conductor Sá, que viajava no rapido de passagem e que teve as pernas esmagadas, já apresenta grandes melhoras.

Está apurado que a responsabilidade desse accidente cabe exclusivamente ao agente de São José dos Campos, porquanto, estando a linha telegraphica interrompida, não podia mandar seguir o mixto M. P. 6, que se achava com um atraso de cerca de duas horas, sem certesa de que esse trem pudesse chegar a Eugenio Mello antes do R. P. 1.

Sobre essa funccionario pesam graves accusações com relação á sua conducta, chegando-se mesmo a dizer que se entregava a constantes libações alcoolicas.

Entre outras medidas a se adoptarem como meio de evitar a repetição de desastres de tal ordem, pensa o director da Central, segundo informações que pudemos colher, nomear uma commissão estranha á Central para rever todas as fés de officio dos funccionarios e promover rigorosa syndicancia sobre a conducta moral de cada um, maxime daquelles cujos cargos sejam de responsabilidade.

A commissão encarregada do inquerito desse accidente deverá fazer entrega do seu laudo hoje, devendo hoje mesmo ter inicio as providencias energicas que a directoria pensa tomar.

A sentinella dormia...

E ficou sem a arma e sem a munição

Conforme publicámos hontem, pelo coronel Meira Lima e Dr. Raul Magalhães foi apanhada em flagrante uma praça que dava sentinella á torre central da Detenção, desarmada e completamente alheia da approximação de ambos.

Pois bem; ás 5 horas, de hoje quando o sargento commandante da força ali destacada, procedia á ronda, encontrou dormindo o anspeçada n. 35 do 3º batalhão, João Baptista Fada, que estava de sentinella na muralha.

O sargento, no intuito de tornar patente o desleixo de seu subordinado, retirou-lhe a carabina e o respectivo pente que estava posto de lado, levando-os para o corpo da guarda.

Outro inferior foi substituir o collega dorminhoco, que foi preso e devidamente escoltado apresentado ao commandante do seu batalhão.

E' essa uma prova do modo como Albino Mendes conseguiu fugir daquella prisão.

João Caetano Costa

e Augusto Caetano Costa. Pede-se a estes senhores o obsequio de deixarem, na redacção deste jornal, os seus endereços. Carta para I. Chã.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA NA EUROPA

A opinião publica na Italia continúa emocionada pela morte do tenente Garibaldi

NOTICIAS OFFICIAES

A legação ingleza recebeu os seguintes telegrammas:

LONDRES, 7 — E' o seguinte o communicado official russo, aqui recebido:

"Recebemos reforços em Ardahan e derrotámos os turcos que ali estavam concentrados. Terminada essa acção, foram descobertos as posições dos corpos 9° e 10° do Exercito turco, que atacaram Sarykamish. Esse movimento foi executado sobre montanhas cobertas de neve, quasi sem comboios de canhões de campanha, e o inimigo contando com a sympathia da população mussulmana. Embora a operação se desenvolvesse a uma altitude de 10.000 pés, as valentes tropas do Caucaso, após dez dias de combates encarniçados, formaram uma barreira entre os turcos e Sarykamish e procederam a um movimento envolvente, anniquilando quasi completamente os dous corpos. As grandes perdas do inimigo ainda não foram estimadas, visto não terem sido feitos ainda os relatorios. A perseguição continúa."

LONDRES, 7 — Lord Kitchener, num discurso que pronunciou na Camara dos Lords, fazendo um resumo dos combates desde os fins de novembro, chamou a attenção para as provações soffridas pelas tropas que têm sido incansaveis no serviço de guerra durante o inverno, mas informou que essas provações estavam reduzidas ao minimo devido ao systema de conforto. Rendeu homenagem á constante boa disposição dos nossos soldados. Narrou as ultimas remessas de tropas para a França, incluindo a ultima divisão de tropas frescas, sem contar as unidades territoriaes e um regimento canadense adextrado.

Na Polonia os allemães estão começando a sentir as infinitas difficuldades do inverno nas operações contra a Russia com defeituosas linhas de communicação. Desde os ultimos dias de dezembro os austriacos perderam cincoenta mil prisioneiros, não contando os mortos e feridos.

Lord Kitchener chamou tambem a attenção para o effeito desmoralisador, tanto nas classes civis como nas militares da Austria, produzido pela vergonhosa derrota de cinco corpos pelos servios.

As victorias dos russos sobre os turcos, annunciadas hontem devem produzir effeitos muito mais importantes em todas as operações da Turquia no Oriente. Os arabes na Mesopotamia saudaram calorosamente as nossas tropas que estão consolidando suas posições.

Os movimentos sem importancia da parte dos turcos na direcção do Egypto foram todos descobertos pelos aeroplanos.

As difficuldades temporarias em atacar os allemães na Africa oriental são devidas á topographia, falta d'agua, florestas densas, etc. A maestria com que o general Botha conduziu a situação militar na Africa do Sul traz grande confiança para as operações futuras naquelle theatro da guerra.

O alistamento de voluntarios continúa satisfatorio.

Diminuiu pelo Natal, mas agora está no seu nivel normal. O comité parlamentar de recrutamento tem trabalhado apreciavelmente, obtendo duzentos e dezoito mil nomes de homens dispostos a servir. Não ha mais anciedade alguma com respeito ao supprimento de officiaes para as tropas regulares e para a instrucção militar.

As extraordinarias manifestações á memoria do tenente Garibaldi

LONDRES, 7 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«A chegada dos restos mortaes do tenente Bruno Garibaldi sacudiu violentamente a alma italiana.

E' indescriptivel a manifestação popular á passagem do cortejo funebre pelas ruas, a caminho do crematorio.

Viam-se no cortejo os embaixadores e ministros da França, da Inglaterra, da Belgica, da Russia, da Servia, da Grecia e do Montenegro, centenas de personagens da alta sociedade, innumeras associações com seus estandartes, bandas de musica e compacta multidão de povo.

As janellas e telhados das casas estavam apinhados de pessoas que lançavam sobre o feretro uma verdadeira chuva de flores.

A familia assistiu ao desfilar do prestito. A mãe do morto, presa de uma crise nervosa, tentou abraçar-se ao feretro, no que foi impedida pelos outros filhos que carinhosamente conseguiram afastal-a.

O general Ricciotti Garibaldi produziu deante do cadaver do filho a seguinte allocução: «Bruno, emquanto tua mãe te envia o ultimo beijo, eu, em nome de teu avô, digo-te: «Bravo, cumpriste o teu dever! Talvez em breve outro irmão irá reunir-se a ti; mas allivia a nossa dôr o pensamento de que bem depressa a Italia vos vingará!»

Depois dessas palavras, pronunciadas com voz forte e ouvidas em profundo silencio, a multidão prorompeu em vivas á Italia e foi entoado o hymno de Garibaldi.

Os jornaes dizem que não ha lembrança de manifestação egual.

A Suissa expulsa um jornalista allemão

PARIS, 7 (A NOITE) — O governo da Suissa resolveu expulsar do seu territorio o jornalista allemão Max Bendiner, que de má fé inventou um incidente que se teria dado entre o presidente da Confederação e o ministro francez em Berne.

Os allemães ciosos das novas fortificações de Antuerpia

LONDRES, 7 (A NOITE) — As autoridades militares allemãs prohibiram terminantemente que os civis se approximem das fortificações de Antuerpia, ultimamente reconstruidas.

Têm sido presos todos os que, mesmo por ignorancia, transgridem a ordem.

Detalhes sobre a morte do filho do chanceller allemão

LONDRES, 7 (A NOITE) — Um jornal de Rotterdam publica detalhes sobre a morte, no campo de batalha, do filho do Sr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio allemão.

Esses detalhes, recebidos de Berlim, dizem que o tenente Hollweg commandava uma patrulha de dez homens, quando surgiram á sua frente trinta cossacos, que sobre elles fizeram fogo cerrado.

O filho do Sr. Hollweg recebeu uma bala no abdomen e foi conservado sobre o cavallo que montava e conduzido pelos commandados que conseguiram fugir á perseguição do inimigo.

Os francezes fazem progressos na Alsacia

PARIS, 7 (Havas) — Um communicado official do Ministerio da Guerra annuncia que os francezes obtiveram ligeiros progressos no bosque de Hirzbach, perto de Altkirch.

Uma pastoral do cardeal Bourne

LONDRES, 7 (Havas) — O cardeal Bourne publicou hoje uma carta pastoral em inglez, que, segundo nella se determina, deverá ser lida em todas as egrejas da archidiocese e na cathedral de Westminster.

A imprensa ingleza e o discurso de lord Kitchener

LONDRES, 7 (Havas) — Os jornaes de hoje fazem extensos commentarios sobre o discurso que o ministro da Guerra, lord Kitchener, proferiu hontem na Camara dos Communs sobre a situação dos exercitos belligerantes.

A imprensa em geral applaude as declarações feitas pelo ministro, comquanto na sua maioria lamente a ausencia de informações detalhadas sobre o recrutamento militar.

O incidente de Hoddeida está prestes a ser resolvido

ROMA, 7 (Havas) — Os jornaes informam que o incidente italo-turco provocado pela prisão do consul inglez em Hoddeida está em vesperas de completa solução.

O governo italiano e a Sublime Porta, dizem os jornaes, já chegaram a accordo e é de esperar que no proximo dia 9 do corrente esteja o caso satisfatoriamente resolvido.

Os rebeldes albanezes derrotados

ROMA, 7 (Havas) — Telegrapham de Durazzo em data de hontem, 6:

"Hoje, ás 9 horas, os rebeldes dirigiram um ataque contra as forças de Essad Pachá, nas alturas de Rassbull, sendo completamente derrotados.

O combate durou hora e meia.

Acaba de fundear no porto o pequeno cruzador grego "Helli".

O "Thunderer" não foi a pique

LONDRES, 7 (Havas) — A "Press-Association" desmente formalmente o boato registado em alguns jornaes norte-americanos, dizendo que o "dreadnought" inglez "Thunderer" tinha ido a pique no mar do Norte no dia 7 de novembro ultimo.

O "Etruria" sáe ou não sáe?

Ha dias correu o boato de que o navio mercante allemão, de nome «Etruria», pedira passe á Capitania do Porto para sair com destino a Montevidéo.

Hontem o «Etruria» passou o dia inteiro a receber carvão.

Os seus porões estão abarrotados de carvão, vendo-se este combustivel até em cima dos tampões dos porões de prôa e pôpa.

E' possivel que hoje á meia-noite levante ferros com destino a Montevidéo (?) o cargueiro allemão.

As modificações da taxa das analyses dos productos importados

Uma portaria

O Sr. inspector da Alfandega baixou, a respeito, a seguinte portaria: «O inspector em commissão, em additamento á portaria n. 9, de hontem datada, chama a attenção dos Srs. conferentes de saida e demais empregados para o dispositivo do art. 120 da Lei n. 2.924, de 5 do corrente, que determina que a taxa das analyses obrigatorias dos productos importados a que se refere a tabella B annexa á Lei n. 813, de 23 de dezembro de 1901 será de 20$000.

Essa taxa de analyse será cobrada no despacho das mercadorias nesta Alfandega, sem necessidade de guia extrahida por funccionario do Laboratorio, continuando todavia as quantias provenientes desses pagamentos a ser escripturadas como renda do Laboratorio.

Nota — Essas analyses são as seguintes:

a) — Investigações de substancias nocivas nos productos alimentares, bebidas alcoolicas e outros liquidos.

b) — Analyse qualitativa de oleos comestiveis, oleo para lubrificar machinas e outras substancias graxas.

c) — Idem, idem, de preparados pharmaceuticos.

d) — Dosagem de um sal, de um metal em substancias alimentares e outros productos.

e) — Exames de tecidos de seda, lã, algodão,

f) — Productos não classificados.

g) — Analyse qualitativa de alcaloides, seus saes e de outros compostos chimicos organicos.

h) — Idem, idem de drogas simples, de origem vegetal e animal.

i) — Idem, idem de productos chimicos mineraes.»

Os juros de apolices

Hoje, a Caixa de Amortisação pagou os juros das apolices dos possuidores inscriptos na letra "B". Alguns bancos que desde principios de dezembro apresentaram a lista de suas apolices, inclusive das dos seus constituintes e das caucionadas, sómente receberam os juros dos inscriptos em seu nome, recusando pagar os juros das demais. Como só os legitimos portadores podem receber, ficam os procuradores aguardando uma resolução do Sr. inspector da Caixa de Amortisação.

Quebra cabeça

Por causa della

Namoravam a mesma moça os dous rapazes Ferdinando da Silva Gomes e Lino de tal.

Como hoje a audiencia do «flirt» fosse concedida pela moça aos dous á mesma hora, deu-se o encontro dos rapazes que, começando a discutir, entraram em luta, saindo ferido Ferdinando, que teve uma profunda brecha na cabeça, do lado esquerdo.

Cerrou-se a confusão. Lino foi preso pela policia do 27.º districto, e Ferdinando medicado em uma pharmacia do local e recolhido á sua residencia.

A tragedia do conego Osorio

AINDA O «CARNET»

E' ainda objecto de grande curiosidade, como realmente merece o «carnet» do conego Osorio.

Além de revelações importantes por nós já publicadas, contém elle ainda apontamentos interessantissimos, que são a prova de que o conego Osorio acompanhava passo a passo a vida de Dolores, compondo um diario dos seus mais intimos acontecimentos.

Cousas que nem mesmo ao pae de uma joven necessitada de assistencia occorreria, detalhes que nem mesmo ao mais solicito medico se permittiria de registar, lá estão no «carnet» do conego Osorio, sobre a Maria Dolores.

Todo o «carnet» não trata de outro assumpto. Todo elle é só e unicamente dedicado a Dolores. Não é um «carnet» commum, de notas esparsas. E' um jornal de Dolores.

Da primeira á ultima folha, todos os apontamentos são de cousas suas ou que com ella se relacionam.

Uma fita cinematographica denominada — Dolores, noite e dia — não photographaria mais nitidamente o seu viver.

O ESTADO DOS FERIDOS

Maria Nunes Marques Dias, que se achava recolhida á 24ª enfermaria da Santa Casa, devido ao seu melindroso estado, foi hoje transferida para um compartimento particular.

Essa providencia foi tomada, em virtude de ser dia de visitas hoje, e que, como de costume, realisam-se ás 14 horas.

O estado de Maria, conquanto não seja satisfatorio, é animador, tendo o seu medico assistente declarado ter esperanças de salval-a.

O foguista Antonio Vicente, que se acha no hospital da Misericordia, está no mesmo. Os medicos tambem têm esperanças de salval-o.

A morte do almirante Maurity

UMA ORDEM DO DIA NA ARMADA

O chefe do estado-maior da Armada baixou hoje uma longa ordem do dia communicando á Marinha o fallecimento do almirante Maurity, cujas qualidades de marinheiro e de patriota muito salienta, historiando os seus feitos na guerra do Paraguay, onde commandou uma das nossas unidades.

—— O ministro da Marinha, chefe do estado-maior, seus auxiliares de gabinete e grande numero de officiaes generaes e de todas as patentes compareceram ao enterramento do almirante Maurity.

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — Todos os jornaes publicam sentidos necrologios do almirante graduado Cordovil Maurity, da Marinha brasileira, cuja bravura e longos serviços prestados á patria enaltecem, recordando o episodio da passagem de Humaytá, na guerra contra o Paraguay.

Um éco sinistro dos ultimos dias do hermismo

O sargento Torres faz declarações á policia

Apresentou-se hoje á policia João Carlos Torres da Silva, o ex-sargento Torres, um dos heroes da scena de sangue desenrolada na succursal da confeitaria Paschoal, na noite de 14 para 15 de novembro ultimo.

Torres chegou á delegacia do 5º districto e prestou o seu depoimento sobre os successos daquella noite tragica em que perdeu a vida o tenente Pulcherio.

O ex-sargento Torres, perante a autoridade, negou tivesse sido o autor da morte do menor Zé Macaco, não sabendo de onde partiram as balas que o victimaram, attendendo á confusão do momento.

Affirmou que na occasião só atirou para o ar, no intuito de intimidar mais de 2.000 pessoas que os atacavam do lado de fóra.

Torres accrescentou que durante todo o espaço de tempo, daquella época para cá, não se afastou de sua casa, situada quasi em frente á residencia do delegado Cid Braune, e que era o delegado do districto quando se deram os conflictos. Não se apresentou mais cedo á policia porque nunca para tal foi intimado. Prometteu mais contar minuciosamente toda a sua acção durante o tempo em que esteve ligado aos mais devotados esteios do governo marechalicio.

O triste caso da rua da Passagem

O enterro de D. Pulcheria dos Santos

Realisou-se ás 17 horas mais ou menos o enterramento de D. Pulcheria dos Santos, feito ás expensas de sua familia.

O coche funebre saiu do necroterio publico para o cemiterio de S. João Baptista, seguido de um cortejo regular de carros.

Sobre o caixão viam-se innumeras flores e corôas com dedicatorias.

O corpo foi sepultado em um carneiro mandado preparar pela filha da morta D. Maria da Conceição.

—

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje para exercer o cargo de secretario geral da Directoria de Saude Publica o Sr. Dr. Garfield Augusto Perry de Almeida.

O 2º delegado auxiliar apura um facto grave occorrido numa delegacia

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, recebeu hoje denuncia de que na delegacia do 12º districto havia sido barbaramente espancado por autoridades daquelle districto o individuo Antonio Deodoro da Silva, vulgo "Chauffeursinho".

Immediatamente S. S. para ali se dirigiu, ouvindo o commissario de dia, que declarou estar de facto ali preso "Chauffeursinho", que quando foi recolhido ao xadrez tentara aggredil-o.

O Dr. Osorio de Almeida ouviu depois "Chauffeursinho", que disse não ser exacta a accusação que lhe fazia o commissario, accrescentando que elle é que fôra espancado barbaramente com uma "fieira" pelo commissario Manoel Peixoto, auxiliado pelo soldado n. 99 da 3ª companhia do 5º batalhão, Salvador da Rocha e pela anspeçada numero 27.

"Chauffeursinho" apresenta nas costas varias ecchymoses, que diz serem provenientes das pancadas recebidas.

O Dr. Osorio ouviu os accusados, que negam tudo.

Os dous policiaes accusados foram presos, estando incommunicaveis, tendo o Dr. Osorio aberto um rigoroso inquerito para apurar toda a verdade sobre o caso.

Politica Fluminense

O presidente da Assembléa Fluminense vae ter um banquete politico

No proximo dia 9 realisar-se-á um grande banquete que os deputados federaes e estaduaes nilistas offerecem ao Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa Fluminense.

O Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, comparecerá ao banquete.

Haverá ao "dessert" apenas dous discursos: do deputado federal Raul Fernandes, "leader" da bancada fluminense, ao Dr. João Guimarães, offerecendo o banquete, e deste, agradecendo.

Esse banquete, que deverá realisar-se na confeitaria Castellões, é de cem talheres, devendo ser convidados para nelle tomar parte, representantes das imprensas carioca e fluminense.

O «MEETING» DE AMANHA

E' amanhã, ás 17 horas, no largo de S. Francisco de Paula, que se realisa o grande «meeting» de protesto contra a convocação extraordinaria do Congresso.

Falarão os Srs. Evaristo de Moraes e Silva Marques.

POLITICA ALAGOANA

Os candidatos do Partido Democrata

MACEIO', 7 (A. A.) — O directorio do Partido Democrata governista esteve hontem reunido, desde o meio-dia, para tratar da apresentação dos candidatos a governador do Estado, senador e deputados ao Congresso Federal. Nada ficou resolvido com relação a governador e senador. A chapa, porém, para deputados ficou assim organizada: Costa Rego, Mendonça Martins, José Paulino, José Antonio Marques e Luiz Silveira.

Morte mysteriosa de uma professora de piano

Teria sido crime?

No dia 29 do mez passado, conforme noticiámos com o titulo acima, na casa numero 10 da rua Vinte e Quatro de Maio n. 74, appareceu morta, estando o cadaver já em adeantado estado de putrefacção, D. Lucilia Nunes, professora de piano, divorciada do Sr. Nunes, proprietario da perfumaria Nunes.

A policia do 18º districto abriu inquerito sobre o caso, apurando que D. Lucilia fallecera de morte natural.

Ao inquerito foi juntado o laudo do exame medico, procedido no local onde foi encontrado o cadaver.

Depuzeram nelle tambem alguns visinhos da morta.

Agora, porém, a ser verdade o que chega ao nosso conhecimento, é que compete á policia apurar, o facto toma um aspecto muito serio, havendo fortes razões para se crer que D. Lucilia foi assassinada.

Segundo nos informaram, dias antes della apparecer morta, coincidindo justamente com o dia do seu desapparecimento, havia ella recebido de um negocio qualquer 10:000$000.

Accrescente-se a isto o ter o seu cadaver sido encontrado no meio da sala, completamente envolto em um grosso cobertor, quando naquella época os dias eram geralmente de um calor excessivo.

Tratar-se-á, de facto, de um novo crime?

E fica no mysterio...

Nem a identidade nem a "causa-mortis" foram verificadas pela policia, quanto ao encontro de um cadaver no Campo dos Cardosos, como noticiámos ante-hontem.

Os medicos legistas puderam apenas examinar os ossos e dizer que se tratava de uma mulher.

A anarchia na Albania

Os rebeldes assumiram o governo de Berat

ROMA, 7 (Havas) — Telegrammas recebidos de Durazzo dizem correr ali a noticia de que os rebeldes assumiram o governo de Berat sem que se désse qualquer perturbação da ordem.

Varios avisos do ministro da Guerra

Pelo Sr. ministro da Guerra foi mandado declarar aos inspectores de regiões que os officiaes reformados não poderão servir em conselhos militares, assim como, segundo dispõe o art. 22 e paragrapho da lei n. 2.924, de 5 do corrente, que os medicamentos fornecidos pelo Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar e pharmacias militares a officiaes e funccionarios civis serão pagos mediante desconto em folha, prohibido o fornecimento gratuito, e que as economias feitas em cada massa, ficarão pertencendo aos cofres para beneficio do respectivo serviço, não podendo haver extornos de verbas de uma a outra massa.

Ordenou a fixação do numero de alumnos nos collegios militares e revisão de matricula e admissão de alumnos gratuitos, exigindo tambem uma relação dos alumnos, na qual se obedecerá ao estatuido no art. 30 da lei citada.

Mandou extinguir o quadro de dentistas, mantendo os actuaes, o de picadores, conservando os tres picadores actuaes em qualquer serviço.

Pediu ao chefe do Departamento da Guerra informar sobre as categorias das casas de residencia dos officiaes da Villa Militar.

Pediu providencias para que em vista da lei do orçamento voltem ao Brasil o capitão Alexandre Galvão Bueno e o 1º tenente Marcolino Fagundes, que estudam na Escola de Artilharia de Costa, na fortaleza de Monroe, Virginia, Estados Unidos da America do Norte.

AS ELEIÇÕES FEDERAES

Os candidatos do Partido Catholico

Devem ser proclamados amanhã os candidatos do Partido Catholico a duas cadeiras de deputados pelo Districto Federal. Ao que sabemos, esses candidatos serão os Srs. Drs. Placido de Mello, pelo 1º districto, e Thomaz Theodoro Machado, pelo 2º.

A Escola Naval de Guerra vae ter novo regulamento

O ministro da Marinha resolveu dotar a Escola Naval de Guerra com um outro regulamento para o que nomeou uma commissão composta do almirante Gomes Pereira e capitães de mar e guerra Tancredo Burlamaqui e Britto e Cunha.

A policia e a gatunagem

O chefe de policia faz exigencias rigorosas

Uma circular interessante

O Sr. Dr. chefe de policia expediu hoje a todos os delegados de districto a seguinte circular:

"*Urgente*.

Os jornaes desta capital registam diariamente noticias de attentados á propriedade privada, alguns caracterisados por desmedida ousadia.

Não ha duvida de que varios factores concorrem para essa situação incommoda e lamentavel, entre outros, e talvez primacialmente, a delicadeza do estado economico e financeiro do paiz.

Onde o trabalho é affectado e a vida se torna difficil, a criminalidade sobe. E' um reflexo fatal, aggravado, entre nós, é bem sabido, pelas deficiencias do nosso mecanismo preventivo e repressivo, estado, aliás, de que não cabe ao actual governo nenhuma culpa.

Não sendo licito á administração policial julgar-se em paz com a propria consciencia por cumprir os seus deveres de ordem normal, escusando-se de não fazer mais e melhor á falta de recursos, lembro ao vosso zelo pelo serviço publico e ás energias da vossa solidariedade social que a população honesta do Rio de Janeiro reclama a duplicação dos vossos esforços no policiamento do districto.

A época que atravessamos é fundamente anormal. Não devem as autoridades, pois, atravessal-a desfrutando as commodidades que só os dias bons permittem.

Assim, e para que a população possa contar mais promptamente com a policia, recommendo que:

1º, dentro do prazo maximo de 20 dias cada delegado habite em seu districto;

2º, que não haja omissão nas audiencias nocturnas, e que vos conserveis no edificio da delegacia até ás 23 horas, pelo menos, informando o commissario de dia dos logares em que podeis ser encontrado depois daquella hora;

3º, que exijaes a ronda do districto, especialmente durante a noite, pelo commissario de tal incumbido, trazendo immediatamente ao meu conhecimento o nome daquelle que se mostrar desidioso.

Outrosim, attendendo ás actuaes deficiencias do pessoal de policiamento, mal que as aperturas financeiras do paiz não permittem remediar de prompto, lembra-vos o alvitre de convidardes as principaes pessoas do vosso districto, suggerindo-lhes a idéa da fundação de guardas nocturnas.

Idéas que taes podem ser provocadas pela vossa iniciativa intelligente e zelosa e para ella prometto o meu apoio.

Insistindo no conceito de que no momento não basta a actividade ordinaria dos funccionarios publicos, espero ter occasião de confirmar a confiança que deposito nas vossas energias e no vosso civismo."

A industria do "café de milho" em perigo

O agente de S. José faz uma apprehensão

Hoje, á tarde, o agente da Prefeitura, no 4º districto, freguezia de São José, Sr. Francisco Justino de Almeida, dirigiu-se á torrefacção de café da firma Carvalho & C., á rua da Misericordia n. 105, e ali apprehendeu grande quantidade de café em que da fabrica rubiacea só havia o cheiro, pois na sua composição entrava o milho torrado em maior quantidade.

A' porta do estabelecimento achava-se uma carroça já carregada de pacotes do «café de milho», que egualmente foram apprehendidos.

A infracção foi constatada por meio do respectivo auto e o processo segue os tramites legaes para punição dos falsificadores.

Que o exemplo do agente de São José fructifique e a sua acção se estenda a todos os outros generos alimenticios com que a ganancia commercial envenena a população.

Mais ouro em caminho da Europa

O Banco do Brasil despachou hoje pelo paquete inglez "Amazon", 133.000 libras esterlinas, para Londres.

E, para evitar o exodo do ouro, o troco das notas da Caixa de Conversão está suspenso até 31 de dezembro de 1915!

Serão adiadas as eleições federaes?

Ficou resolvido que não

Sobre a possibilidade de serem adiadas as eleições federaes de 30 de janeiro para um dos ultimos dias de fevereiro ou dos primeiros de março ouvimos hoje na Camara alguns deputados.

O Sr. Elysio de Araujo declarou-nos não acreditar no adiamento. Não ha mais tempo para fazel-o. A noticia delle chegaria a varias localidades do paiz depois do dia 30, quando já se teriam ali realisado as eleições para o renovamento da Camara. Além disso, como se poderiam agora adiar eleições, interrompeu o deputado fluminense? Por um projecto de lei, que não poderá ser discutido e votado pelo Congresso na sessão extraordinaria que se vae iniciar. Nella só se poderá cogitar do assumpto para a qual foi convocada.

O Sr. Floriano de Brito nos disse que não se fará o adiamento. O Congresso não pode cogitar, em sua reunião extraordinaria, de outro assumpto além daquelle para o qual foi especialmente convocado.

O Sr. Prudente de Moraes, a quem ouvimos quando fazia uma estatistica de deputados favoraveis ou não á intervenção no Estado do Rio, computando em 59 os primeiros e 54 os segundos, declarou-nos nada saber a respeito. Ignoro o que ha nesse sentido, disse-nos o deputado paulista.

O Sr. Christiano Brasil, por sua vez, assim como os Srs. Faria Souto e Mario de Paula, nada sabiam sobre o assumpto.

O Sr. Tiburcio de Carvalho, de Alagoas, deu-nos, porém, uma informação positiva: «Não sei si se fez o adiamento. Tratou-se do problema, que devia ter ficado hontem definitivamente resolvido pelo Pinheiro, a quem irei ouvir afim de telegraphar para Alagoas».

— Mas acredita que se fará o adiamento?

— Não sei ao certo. Presumo, porém, que não.

E as eleições federaes não serão adiadas.

Um naufragio em aguas hespanholas

MADRID, 7 (Havas) — Communicam de Arcila:

«O rebocador «Triki» abalroou com o vapor «Montero», por causa da tempestade, indo a pique immediatamente.

O «Montero» soffreu importantes avarias com o choque».

Ainda a fuga de Albino Mendes

O falsario deixa sentidas despedidas ao coronel Meira Lima

Albino Mendes, o falsario fugido da Detenção e que continua a rir-se da vigilancia e argucia dos nosso «sherlocks», quando fugiu da prisão, deixando em seu logar um boneco, escreveu ao coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção, uma carta, que foi encontrada em seu cubiculo, na qual se despedia saudoso, e dizendo ser a responsabilidade da sua fuga do proprio coronel Meira Lima, pelo excesso de vigilancia depois da sua primeira tentativa, o que lhe deu maior vontade de fugir.

Que, si o fez, foi devido á sua (delle) intelligencia e não por desidia dos guardas.

Pede que não mais o procurem, para poupar trabalho, pois não o encontrarão e que breve dará noticias suas, quando já estiver em Portugal, sua terra natal, ou em paiz em que não possa ser extraditado.

Em outros topicos, ridicularisa a policia, elevando a sua intelligencia e argucia.

De facto, estas são evidentes, por que a policia, até agora, espera que elle, arrependido, volte á sua prisão.

Vá esperando...

—

Ao que conseguiu apurar o coronel Meira Lima, alguns soldados de policia, da guarda da Casa de Detenção, estiveram na noite 1 para 2 do corrente, num botequim da rua Frei Caneca, até tarde, embriagando-se.

A gatunagem em acção no 14º districto

Quando hoje viajava em um trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi roubado em um relogio e corrente de ouro João da Purificação, residente á rua de S. Pedro n. 314. O lesado queixou-se á policia do 14º districto.

——Outro roubado hoje, foi Henrique da Silva Coelho, que se queixou á policia do 14º districto, de que haviam os ladrões penetrado em seu quarto, á rua Maurity n. 122, dahi roubando roupas e outros objectos do seu uso.

——A policia do 14º districto prendeu hoje o larapio Celestino Borba, quando roubava canos de chumbo á rua Senador Euzebio n. 246.

——O investigador do 14º districto José da Silva, prendeu hoje na rua Senador Furtado numero 52, o conhecido ladrão "Barãosinho", chefe de uma quadrilha que de ha muito traz em continuos sobresaltos os moradores da Cidade Nova.

——Ainda pela policia do 14º districto foi hoje preso um grupo de audaciosos pivetes que agiam na zona. São elles: Manoel Romão, de 10 annos de edade; Alberto da Silva, de 9; Antonio Manoel, de 10; Jeremias da Silva, de 7, e Augusto Romão, de 8.

Todos vão ter conveniente destino.

O P. R. L. no Cattete

Estiveram hoje á tarde no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. W. Braz, os Srs. senador Ribeiro Gonçalves, Drs. Octacilio Camará e Raul Barroso.

Estes senhores foram em nome do P.R.L. pedir ao presidente da Republica providencias para que nas proximas eleições federaes não haja irregularidades, quanto á organisação das mesas.

Outrosim, pediram tambem que os livros, como as actas eleitoraes, fossem entregues directamente ao Correio pelas secções e não pelos interessados, como é de praxe.

Falleceu o almirante marquez de Arellano

MADRID, 7 (Havas) — Telegrapham de Cadiz communicando o fallecimento do almirante marquez de Arellano.

COMMUNICADOS

LOTERIA DA CANDELARIA

Resumo dos premios da 4ª loteria da Candelaria do plano n. 19, extrahida hoje:

Numero	Premio
1415	20:000$000
2486	1:000$000
1181	1:000$000
2028	1:000$000
1606	1:000$000
1494	1:000$000

Premios de 200$000

1985	2400	2888	2725	2304

Premios de 100$000

1910	1262	111	1967
1702	1669	1872	465

Approximações

1414 e 1416 .... 100$000

Dezenas

1411 a 1420 .... 40$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 24$000

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

Numero	Premio
13743	30:000$000
47273	3:000$000
26817	1:500$000
8490	600$000
9865	600$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	713	Cavallo
Moderno		
Rio	672	Porco
Salteado		Pavão

Para amanhã:

Idalina de Almeida Montez

Petronilho Montez, Balthazar, Benjamin, Manoel, Henrique, Carlos e Arthur (ausentes) Gonçalves de Almeida, tenente Pedro Leonardo de Campos, Alvaro Jorge Moreira e Dr. Mucio Serra de Scervula Freire, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, irmã e cunhada Idalina de Almeida Montez e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que será celebrada amanhã ás 9 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Varias reclamações com a Prefeitura

A travessa Cassiano, apezar de fazer uma curva graciosa, é o caminho mais curto entre dous pontos: Santa Thereza e Gloria.

E apezar tambem desta vantagem, não tem a travessa Cassiano merecido os cuidados dos Srs. da Prefeitura.

A NOITE recebeu dos que ali residem uma justa reclamação neste sentido. Termina esta travessa bem em frente á estação do Curvello. E' um ponto «chic», de bom gosto. Este trecho está bem cuidado; vae ficando para atrás a estação e começa o desleixo. Continua então a ladeira mal calçada, immunda, cheia de capim, etc.

Os moradores não pretendem, por um capricho geometrico, que o Sr. prefeito mande «rectificar a curva» da travessa em questão. Querem, unicamente que ella seja tratada como merece.

Outra reclamação que ás nossas mãos veiu ter, é a seguinte, que reproduzimos na integra:

«Sr. redactor — Na rua Torres Homem, em frente ao n. 122, ha tempos arrebentou o encanamento da agua, de maneira que ali havia sempre agua empoçada. Sempre esverdeada, foi depressa escolhida pelos mosquitos para o seu fóco. Houve, então, varias reclamações. Appareceram um dia uns homens, trazendo umas ferramentas e umas enxadas. Foi aberto um buraco e o tubo concertado. A valla, porém, ficou aberta. Chuveu, e aquelle mesmo logar permanece cheio d'agua esverdeada e putrefacta, continuando o ninho de larvas.

Nós, os moradores, não reclamamos, nada, absolutamente, com receio de que os taes homens appareçam novamente lá, rompam o encanamento que foi concertado e depois cubram o buraco de terra.»

Emquanto isto, lá na rua Dona Anna Nery, está havendo a construcção de uma cidade, com o completo desconhecimento da Prefeitura e de quem quer que seja.

Os moradores do logar nos contam que um grande terreno abandonado, proximo ao n. 35 daquella rua, está transformado em hospedaria e hospital. No morro que fica ao fundo até já cavaram uns buracos que estão servindo de aposentos. E os que nesta cidade habitam ou estão curando suas mazellas são em numero consideravel. Effeitos da crise? Talvez... A Santa Casa tambem já não comporta mais ninguem.

Em São Christovão existe a rua Euclides da Cunha. Os seus moradores escrevem-nos, pedindo a nossa intervenção junto á Prefeitura para o máo estado do calçamento della.

Aventam, então, a idéa de serem aproveitadas as grades do Passeio Publico na escola Nilo Peçanha, situada nas immediações, que está necessitando de umas grades nos terrenos dos fundos. Será uma homenagem indirecta ao actual presidente do Estado do Rio?

«Fidalgos» impedidos de desembarcar

Pela Policia Maritima foi impedido de desembarcar o hespanhol Celestino Ruas, passageiro do vapor hespanhol "Mont Serrat" e que trazia em sua companhia duas "senhoritas".

Apezar de Celestino declarar ser fidalgo hespanhol e ter a protecção do commandante e commissario do paquete a policia tomou aquella medida porque os seus documentos não estavam de accordo com as exigencias do nosso regulamento policial.

Correspondencia da A NOITE

Ao Sr. C. Braga — A sua carta foi mostrada ao secretario do Dr. Arrojado Lisboa, que nos informou estar em andamento um segundo inquerito sobre as falcatruas da estação de Lafayette.

Sr. Alvaro Rangel. — O n. 29, da lei de receita, no 3º item, diz: Pagarão o sello todas as vias de recibo e as facturas ou notas de mercadorias vendidas a dinheiro, e «repete», e todos os recibos, vales, bilhetes, ou qualquer outro documento com os caracteristicos de recibo, etc.

Assim, as duplicatas, as triplicatas, em summa todas as vias de recibo serão selladas com 300 réis, de accordo com o art. 26 § 4º da Lei do Sello.

A E. F. Bragança tem novo director

BELE'M, 7 (A. A.) — Foi nomeado director da Estrada de Ferro de Bragança, o Dr. Sá Pereira, sendo exonerado daquelle cargo o Dr. Amynthas Lemos, a quem o "Correio de Belém" faz graves accusações sobre fornecimentos de generos aos empregados da mesma estrada.

SOB A TORMENTA

OS PRIMEIROS DIAS

Especial para a A NOITE

Toul, 2 de novembro de 1914

Na minha chronica precedente dei conta da viagem, bastante accidentada, que fizemos do Rio a Paris, passando pela Inglaterra. Quero dizer ainda algumas palavras sobre a impressão que experimentei após a nossa chegada a Plymouth.

A noite que ahi passámos, ainda a bordo do «Tubantia», foi magnificamente calma. Na grande bahia de Plymouth reinava completo silencio. Toda a costa que borda a bahia, assim como esta, estava na sombra. Innumeros projectores, sobre a costa, dardejavam para nós a luz de seus pharóes, e o «Tubantia» como que representava uma ilhota de luz no meio das trevas da bahia. Nossos allemães de bordo estavam bem vigiados; nem um só poderia tentar evadir-se, mesmo com a cumplicidade do pessoal do navio, si se désse esse caso, o que não creio.

O dia seguinte, até quasi sete horas, foi preenchido pela expectativa da decisão sobre o nosso desembarque, depois um general inglez foi a bordo, uma commissão se encarregou de apurar a nacionalidade dos passageiros e tudo o que não era allemão pôde desembarcar livremente; os allemães tomaram outra direcção, provavelmente para alguma fortaleza, primeiro, e depois para um campo de concentração no interior da Inglaterra. A' meia noite, pudemos tomar o trem para Londres. Ali chegados ás 5 horas da manhã, eu e meus amigos nos demorámos na capital ingleza até 7 horas da manhã seguinte. Londres, que eu via pela primeira vez, produziu-me grande impressão. Si não fosse o enthusiasmo da população, á noite, ninguem diria que aquelle povo havia declarado guerra á mais formidavel nação militarisada do mundo. Mesmo debaixo do enthusiasmo sentia-se a calma perfeita, a fleugma celebre da velha Albion. Todos os theatros e cinemas funccionavam. Até 1 hora da manhã os cafés permaneciam abertos. Nelles se reunia toda a mocidade, pobres e ricos, nobres e plebeus. A Inglaterra comprehendera que chegara o dia. A victoria era para ella, como para nós, uma questão de vida ou de morte. O colosso allemão preparara-se intensivamente para a guerra, para dominar o mundo, para chegar a realisar o celebre «Deutschland über alles».

Não farei a descripção de Londres, que todos sabem ser uma cidade enorme, de fachadas ennegrecidas pelo nevoeiro e pelo fumo, uma cidade cujas ruas e avenidas com seus monumentos e suas casas têm um aspecto de tranquillidade grandiosa e de sobria majestade. O que, sobretudo, mais me agradou foi a maneira pela qual eram ali recebidos os francezes. As velhas dissenções seculares estavam esquecidas. Festejavam-nos, faziam-nos sentir que iamos juntos para os mesmos destinos e creio que, si o tivessemos desejado, durante nossa permanencia em Londres, no proprio hotel, nos teriam alojado e alimentado gratuitamente.

De Londres a Folkestone e de Folkestone a Boulogne, a viagem foi rapida. Em Boulogne encontrámos a cidade calma e silenciosa; quasi que não vivia sinão pelo movimento dos que chegavam e partiam, principalmente soldados. A's 7 horas da noite, deixámos Boulogne com destino a Paris. A viagem foi muito longa, pois que em tempo normal exige tres a quatro horas e nós gastámos dez, chegando a Paris ás 5 da manhã.

Ah! Essa chegada á grande cidade, ao amanhecer, naquella calma e tristeza das grandes arterias sem movimento algum! Nem um taxi, nem uma carruagem, todas as lojas fechadas, e o interminavel estendal sobre os postigos das vitrines, de pequenos cartazes tricolores com estas palavras, invariavelmente as mesmas: «O patrão e os empregados estão em serviço militar».

Até Paris, e durante os seis dias que passei antes de me reunir ao meu regimento, as noticias eram excellentes. Deante de Liège quebrara-se o esforço allemão. Nossa mobilisação fizera-se com uma calma e uma ordem perfeitas. Avançávamos na Alsacia, nossa bandeira tremulava em Mulhouse. Em Paris, na praça da Concordia, os alistados voluntarios alsacianos-lorenos, antes de seguir para a fronteira, tinham retirado da estatua de Strasburgo o véo de crépe negro que o cobria ha quarenta e quatro annos. O enthusiasmo era grande em Paris, nosso Paris agitado e ás vezes revolucionario, Paris rabujento e nervoso; Paris estava calmo, profundamente calmo, de uma calma que me surprehendeu e, posso dizel-o, me alegrou.

Era a calma da confiança absoluta, a calma dos que marcham resolutamente para um dever, para onde o destino os leva, com a certeza de que a epopéa franceza tem bastante gloria atrás de si para ter confiança na hora presente, com a certeza de que a França não morre, de que o mundo precisa da França e de que o seu genio é immortal.

A França não quiz a guerra. Ella, desde muito tempo, preparou a paz, demasiado confiante e demasiado [illegible] me informam que no Brasil a colonia allemã protestou contra as narrações de atrocidades commettidas pelas tropas allemãs, attribuindo-as a invenções francezas, terminarei esta chronica citando testemunhos probantes e sem refutação possivel. Publicarei mais tarde algumas centenas de provas dessas barbarias, dessas atrocidades sem nome. Hoje apenas darei o testemunho seguinte: o general allemão von Disfurth acaba de escrever no «Tag», de Berlim, isto:

«Está abaixo da nossa dignidade defender nossas tropas contra as accusações injustas (sic) do interior e do exterior. Nossas tropas e nós mesmos não devemos explicações a ninguem, nada temos a justificar, nada a desculpar. Tudo o que praticarem os nossos soldados para fazer mal ao inimigo, para trazer a victoria ás suas bandeiras, tudo será bem feito e justificado de antemão; pelo menos assim o devemos considerar. Não temos absolutamente que nos preoccupar com a opinião dos outros paizes, mesmo neutros. E si todos os monumentos, todas as obras-primas de architectura que estão collocadas entre os nossos canhões e os do inimigo «fossem para o diabo», para nós seria o mesmo; nós os choraremos talvez em tempos mais calmos, mas agora não podemos perder palavras com esse assumpto. Marte é o senhor do momento e não Apollo. O mais modesto monticulo que se eleva acima do corpo de um de nossos guerreiros é mais veneravel do que todas as cathedraes, todos os thesouros de arte do mundo. Chamam-nos barbaros; que importa! Rimo-nos. Quando muito, poderemos perguntar a nós mesmos si merecemos esse epitheto...»

Sem commentarios. Não é mais para admirar que com taes theorias, professadas pelos generaes, se encontram nas cartucheiras de feridos allemães em tratamento em Val de Grace mãos de mulheres, decepadas para roubar mais depressa os anneis, e mãos de creanças, cortadas sem duvida para fazer chorar as mães...

ALFRED HAGUENAUER.
(Do 42º territorial).

O Chile vae exportar frutas

SANTIAGO, 7 (A. A.) — Vae ser iniciada brevemente a exportação de frutas para a Republica Argentina e Brasil.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

O orçamento da despeza alterou a tabella de analyse a se em executadas pelo Laboratorio Nacional, annexado á Alfandega, da seguinte forma: Na tabella «A» foram feitas as seguintes modificações:

Sal de cozinha, dosagem de agua e de saes extranhos.	60$000
Vinagre, molhos e condimentos diversos, dosagem dos principios mais importantes, investigação de materias extranhas	100$000
Vinho, cerveja, cidra e outras bebidas, dosagem dos principios mais importantes, investigação de materias extranhas	100$000
Leite, pão, farinha, gorduras, manteigas, queijos, e outros productos alimenticios, dosagem dos principios mais importantes, investigação de materias extranhas. . . .	100$000
Analyse quantitativa de uma agua potavel ou mineral. . .	500$000

«Observação» — As taxas de analyses de substancias não indicadas na tabella «A» serão de 50$ para a analyse qualitativa e 200$ para a analyse quantitativa.

Na tabella «B», de taxas das analyses obrigatorias dos productos importados a que se refere a referida lei, n. 813, de 23 de dezembro de 1901, só haverá uma taxa de analyses que será de 20$000. Essa taxa de analyse será cobrada no despacho de mercadoria na Alfandega do Rio de Janeiro, sem necessidade de guia extrahida por funccionario do laboratorio, continuando todavia as quantias provenientes desses pagamentos a ser escripturadas como renda do Laboratorio.

Fallecimento de uma baroneza

RECIFE, 7 (A. A.) — Falleceu a Sra. dona Maria Tranquillina da Silveira Lessa, baroneza de Gravatá, muito respeitada pelas suas virtudes.

A borracha no Pará

BELE'M, 7 (A. A.) — O movimento do mercado de borracha, ante-hontem, esteve muito fraco.

O imposto sobre os vencimentos

Uma reunião dos inactivos

Na proxima semana os inactivos levarão a effeito uma grande reunião em local e hora préviamente annunciados.

Para essa reunião serão convidados todos os aposentados de todos os ministerios civis e os reformados dos ministerios militares.

A reunião será exclusivamente de inactivos.

Os paquetes do L. Hollandez passam a tocar na Bahia e em Pernambuco

Communica-nos a S. A. Martinelli que os paquetes do Lloyd Real Hollandez tocarão, de ora em deante tanto na viagem de ida como na de volta, nos portos de Bahia e Pernambuco.

Divida de gratidão

Passando hoje a data do segundo anniversario de meu filhinho Lourival, cumpro o dever de publicamente manifestar a minha gratidão áquelle a quem, depois de Deus, devo a vida do querido innocente: o Dr. Dionel Gonzaga, o illustre clinico que com sua profunda sciencia, alliada a um desvélo e a um carinho sem limites, arrancou-o á morte, depois de desenganado por varios medicos.

ALFREDO MOREIRA.

A cabotagem inconstitucional

Os responsaveis pelos que a consentem

As consequencias funestas que tem trazido essa concessão illegal e prejuizos que tem causado á marinha mercante ou aos navios previamente registados

Escrevem-nos:

«Leitor assiduo que somos de vosso apreciado diario deparámos hontem com a noticia do naufragio do pontão «Petropolis», que ha tempos foi condemnado pela commissão de vistorias quando tinha o mesmo nome e pertencia á companhia Leopoldina, por não poder navegar mais dentro da nossa bahia.

Para nós profissionaes não foi uma surpresa quando barra a fóra essa embarcação naufragou e como hão de naufragar todos esses pontões que andam a fazer a cabotagem illegal a reboque.

Parece-nos impossivel que a Capitania do Porto consinta que navios condemnados e transformados em pontões para o serviço de trafego do porto façam a nossa cabotagem e bem assim navios arrolados e commandados por MESTRES ou ARRAES.

Será possivel que o Sr. capitão do porto e o Sr. inspector da Alfandega não conheçam a nossa Constituição e a nossa lei de cabotagem?

Esse serviço illegal que é explorado por diversos gananciosos, é que tem trazido a irregularidade na desventurada marinha mercante

Não ha muito tempo que o Sr. Quadros perdeu por naufragio o rebocador «Maria Angelina» e não muito recentemente o mesmo senhor perdeu um dos taes pontões, sendo que este ultimo teve até perda de quatro vidas.

E' preciso de uma vez para sempre que os Srs. ministros da Marinha e da Fazenda acabem com a celebre cabotagem a reboque e egualmente feita por navios arrolados, afim de evitar as consequencias funestas que têm occasionado esses factos e que continuará a acontecer.

Caso ainda com esses exemplos não sejam tomadas as providencias que o caso exige, quem será o responsavel pelos prejuisos que ha muito os navios previamente registados têm tido quando os Srs. armadores exigirem, de accordo com a Constituição, as indemnisações que lhes competem por semelhantes abusos, consentidos pelos proprios governos?»

O anniversario da rainha Helena

BUENOS AIRES, 7 (A. A.) — A colonia italiana desta capital realisa amanhã diversas festas para solemnisar o anniversario natalicio da rainha Helena da Italia.

O que dizem nossos leitores

Varias idéas em torno do deficit orçamentario

«Sr. redactor. — O regimen de economias a que, para cobrir o assombroso «deficit» que pesa sobre os orçamentos, temos que iniciar; a cautelosa distribuição das rendas existentes e ainda em marcha descendente por motivos diversos; a quasi impossibilidade da creação de novos impostos que venham pesar sobre o commercio já depauperado, têm feito os directores das nossas finanças voltarem suas vistas para o funccionalismo que deverá ser dispensado; para o imposto sobre os vencimentos de todos os effectivos, muitos delles ganhando apenas o necessario para não morrer de fome, e bem assim a paralysação dos trabalhos publicos, entregando nas garras da fome milhares de trabalhadores, chefes de numerosas familias, que, acossados pela miseria, ninguem sabe a que excessos poderão entregar-se. Programma de migalhas que encontrará muitos adeptos porque se trata dos pequenos.

O imposto sobre a renda traria um grande concurso e nelle deverão ser incluidos os emprestimos sobre hypothecas, que só no Districto Federal se elevam á fabulosa quantia de 70.000 contos annuaes; ninguem ignora que sobre essa elevada quantia, que rende de 10 a 20 por cento, não pesa onus algum, a não serem alguns mil réis de estampilhas que o devedor paga. Taxados que fossem esses emprestimos em 4 o/o, pagos de uma só vez, pelo mesmo processo do imposto de transmissão, teriamos 2.800 contos annuaes, só no Districto Federal, o que equivale a dizer que em todo o Brasil poderia essa renda elevar-se á bonita somma de 15.000 contos e isto sem o minimo dispendio de fiscalisação, porque o tabellião em cujo cartorio fosse lavrada a escriptura seria o fiscal unico e absoluto dessas transacções.

Esses 15.000 contos reunidos ao imposto sobre os dividendos de todos os bancos, companhias de seguros, sociedades anonymas e de peculios, produziriam o necessario para o equilibrio dos orçamentos, sem sacrificar o funccionalismo, que nenhuma culpa tem do descalabro das nossas finanças.

Da fiscalisação dos novos impostos, creados sobre a renda, seriam encarregados os actuaes fiscaes de consumo, sem outra remuneração que os seus vencimentos.

Uma outra forma de tributação, original entre nós, porém muito usada em outros paizes, seria a «cedula pessoal», especie de salvo conducto, que muito serviria para facilitar a identidade do seu portador e que seria obrigatoria em todas as pessoas de ambos os sexos, de 12 annos em deante.

Essas cedulas custariam 2$, validas por um anno e seriam expedidas pelo Ministerio do Interior, por intermedio das respectivas delegacias, sem augmento algum de pessoal. A importancia arrecadada em todo o territorio brasileiro, sem dispendio algum a mais da impressão das cedulas, que seria feita em estabelecimento do Estado, produziria 30.000 contos, que com os 15.000 contos sobre a renda hypothecaria e a dos impostos sobre dividendos, attingirá uma somma nunca inferior a 120.000 contos, que os illustres directores das nossas finanças jámais poderão sonhar com as podas do funccionalismo.

E por que não taxar-se a renda, ainda que ella seja produzida por acções do Estado?

Sabido é que um negociante paga impostos pesadissimos de industrias e profissões, de licenças, taxas sanitarias, toldos, letreiros, etc., etc.; que o proprietario antes de começar qualquer edificação paga licença correspondente ao trabalho que pretende levantar, e uma vez feito 12 o/o sobre a renda real ou hypothetica, porquanto, ainda que o inquilino não lhe pague ou esteja o immovel alguns mezes desoccupado, o imposto predial e penna de agua serão inexoravelmente cobrados.

Entretanto, um capitalista, no fundo de um escriptorio, empresta dinheiro sobre hypothecas, cujos juros variam entre 10 e 20 o/o, recebe seis mezes adeantados e esse capital, avultadissimo, como ficou demonstrado, o governo não taxa directa ou indirectamente em um centesimo de real que seja. Por que? Porque é mais facil, mais commodo, embora menos humano, atirar á mendicidade algumas centenas de familias de modestos funccionarios que taxar a renda, embora clandestina dos millionarios; deixar de pagar as prorogações escandalosas dos nossos parlamentares; diminuir os pingues ordenados, as ajudas de custo, as gratificações por commissões de toda especie no desempenho de funcções que são inherentes ao proprio cargo e que elevam ao duplo, ao triplo, ao quadruplo, os vencimentos dos felizardos protegidos e apaniguados de todos os governos.

As isenções de direitos de mercadorias importadas por companhias e firmas bem apadrinhadas, para serem depois introduzidas no mercado, auferindo lucros fabulosos lesando o commercio legitimo; os innumeros contrabandos que nas nossas aduanas, passam de parceria com funccionarios deshonestos; a fiscalisação dos impostos, notadamente o de consumo, por meio desse já celebre sello adhesivo, que, sobre ser illegal, por isso que o fim para que foi creado ha muito, deixou de existir e que, devendo produzir uma renda fabulosa, mal dá para cobrir as despesas de sua complicada e defeituosissima fiscalisação.

Cortar, cortar cerce, em tudo que seja susceptivel de cortes, é um dever que se impõe; mas essa poda do funccionalismo humilde e mal remunerado, mantendo carinhosamente os grandes polvos do orçamento, si não é uma iniquidade não sei que melhor nome tenha.

As accumulações remuneradas são outras tantas pepineiras e individuos ha que se desdobram em dous, tres e mais cargos, percebendo por todos elles, e que embora contra a lei ahi são mantidos porque têm pae alcaide.

Apezar da sensivel diminuição das nossas rendas alfandegarias; apezar da crise que a todos atormenta; apezar da nossa deficientissima exportação, consequencia da nossa natural incuria, por isso que, embalados por chimericas illusões, não cuidamos da nossa producção; apezar da conhecida «debacle» das nossas finanças, muito ha dentro das fronteiras deste vasto paiz de onde, sem sacrificar o pequeno funccionalismo, se possa tirar para o equilibrio das nossas finanças, e, mais que isso, para chegar ao regimen ambicionado dos saldos.

Bastaria para isso uma regular e criteriosa administração, isenta de politicagem e filhotismo, durante oito annos.

Cortar no funccionalismo de minguados vencimentos, mantendo verdadeiras sinecuras, fazendo concessões escandalosas, qual a do Museu Commercial, e outras de maior ou menor vulto, e autorisando as sessões extraordinarias e as prorogações remuneradas dos diversos corpos legislativos, até 31 de dezembro, affrontando a penuria dos funccionarios dispensados, é um acto que deverá ser maduramente ponderado, antes de ser levado a effeito.

Grato pela publicação, de V. S. constante leitor — S. RODRIGUES».

O incendio de hontem no Meyer

Sobre o incendio occorrido hontem ás 23 horas no armazem de seccos e molhados de propriedade do Sr. José Antonio Pinto de Moraes, sito á rua Constancio Teixeira 22, já os nossos collegas da manhã se occuparam.

A policia do 19º districto apurou ter o fogo se manifestado num pequeno deposito de kerozene e espirito de vinho que fica aos fundos do estabelecimento.

Ainda não foram nomeados os peritos para o exame do sinistro.

Durante o trabalho de extincção ficou gravemente queimado, devido á explosão de uma lata de kerozene, o Sr. João Manoel Pinto, que foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa, pois apresenta graves queimaduras em todo o corpo.

No inquerito aberto na delegacia depoz o Sr. Pinto Moraes, que declarou não saber como se dera o incendio, pois na occasião da explosão achava-se elle em casa com a familia.

O Sr. Moraes declara que Manoel Pinto não é seu empregado.

Hoje á noite serão tomadas as declarações de Manoel Pinto, na Santa Casa.

Deputados em viagem

RECIFE, 7 (A. A.) — Seguem hoje para essa capital, a bordo do paquete "Rio de Janeiro", os deputados Sergio de Magalhães e Lourenço Sá.

Tres pivetes presos em flagrante

A' 1 hora de hoje, pelas autoridades do 9º districto policial foram presos tres pivetes chefiados por um menor de 11 annos.

Esses tres menores foram presos quando no interior de uma casa vasia á rua Visconde de Itauna n. 257, roubavam o encanamento de chumbo.

O tunnel sob o morro de Santo Antonio

A proposito da visita do Sr. prefeito aos morros, e das medidas resultantes dessa visita, escrevem-nos o seguinte:

«Deus dê muitos annos de vida e saude ao prefeito que realisar esse velho sonho dos tunneis communicando os varios bairros da cidade.

Não ha mesmo hoje problema municipal mais interessante que esse de facilitar a communicação dos varios pontos separados pelos morros que a tradição e a esthetica exigem que sejam conservados.

Imagine-se a Saude em communicação directa com a rua da America, por um tunnel, aberto sob o morro da Providencia! Que facilidade de transito, que desafogo para as outras ruas!

Outra obra magnifica será esse outro tunnel, cuja construcção parece ter ficado resolvida, e que será destinado a communicar a avenida Rio Branco com a avenida Henrique Valladares.

As plantas e desenhos desse magnifico melhoramento já ha muito estão na Prefeitura e foram organisados pelo Sr. Julio A. de Lima, um tenaz e desinteressado propagandista desta obra, e que os offereceu graciosamente ao governo municipal.

Pelo traçado elaborado pelo Sr. Julio A. de Lima a obra poderá ter um custo relativamente pequeno. Quanto ás suas vantagens, não ha quem as não perceba.

Crime de morte no Maranhão

S. LUIZ, 7 (A. A.) — No logar denominado Boqueirão, pertencente ao districto de Bacanga, já celebre por diversos crimes ali commettidos, occorreu hontem mais um assassinato revestido de circumstancias mysteriosas.

O homicida é um rapazola de estatura regular, solteiro e conta 18 annos de edade, e o morto, que completara 34 annos, tambem era solteiro. Feito o exame cadaverico, procedeu-se ao enterramento da victima. A policia abriu rigoroso inquerito.

Um quadro doloroso de infortunio

Para Rachel Zagevi e suas duas filhinhas recebemos mais as seguintes importancias: J. M. 5$000; J. F. 3$000.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

PETROGRAD, 7 — Segundo as ultimas noticias recebidas do theatro da guerra, as operações das forças russas, na Polonia, nos Carpathos orientaes e na Bukovina, continuam sendo coroadas de exito.

Os russos occuparam Oznova, na região de Hawa e Sypet, Kamarax, Illichestie, Gura Humora e Bonchkois, na Bukovina.

A guarnição de Przemysl fez uma nova sortida, mas foi completamente anniquilada após renhido combate.

AMSTERDAM, 7 — Informam de Berlim que a morte do Sr. Bethmann-Hollweg, filho do chanceller do imperio allemão, foi devida a um ferimento por bala no abdomen.

PARIS, 7 — Um telegramma de Abbeville, pequena cidade de vinte mil habitantes, proxima a Amiens, diz que um aviador allemão atirou uma bomba ali sem causar prejuizos.

ROMA, 7 — Apezar das affirmações dos jornaes officiosos, que davam como perfeitamente encaminhadas para uma solução satisfatoria, as negociações entre os governos da Italia e da Turquia, sobre o caso de Hodeidah, consta que o governo italiano mostra-se descontente com as explicações dadas pela Turquia, que julga insufficientes, tendo dado novas instrucções ao seu embaixador em Constantinopla, para que obtenha o fiel cumprimento das promessas feitas por aquelle governo.

LONDRES, 7 — Communicam de Calais, que foram avistados tres dirigiveis allemães, typo "Zeppelin", que faziam evoluções sobre a costa, entre aquella cidade e Cravelines. Partiram para perseguil-os aviadores dos alliados.

LONDRES, 7 — Um aviador allemão vôou sobre a cidade de Dunkerque, atirando tres bombas que foram cair nos suburbios. Foram enviados immediatamente varios aviadores dos alliados para perseguil-o, constando que o aeroplano allemão devido á sua grande velocidade conseguiu fugir.

LONDRES, 7 — O "Daily Mail" diz que foram vistos do continente, varios dirigiveis allemães, do typo "Zeppelin", que seguiam com rumo á Inglaterra.

NOVA YORK, 7 — Noticias procedentes de Constantinopla dizem que no combate naval travado entre varios cruzadores da marinha turca e 17 navios de guerra russos, os primeiros nada soffreram.

ATHENAS, 7 — Os jornaes desta capital annunciam que em frente á entrada do estreito dos Dardanellos, foram afundados varios navios carregados de terra e de pedras, com o fim de obstruil-a, impedindo assim que a esquadra franco-ingleza do Mediterraneo force a passagem do mesmo estreito.

O «Mont Serrat» vem ao Brasil pela primeira vez

A's 7 horas de hoje, lançou ferros em nosso porto o paquete hespanhol "Mont Serrat", que pela primeira vez visita as aguas brasileiras.

Este paquete é igual ao "P. de Satrustegui", que ha annos faz a navegação entre Bilbáo e os portos da America do Sul.

A bordo do "Mont Serrat" vieram para o Rio 17 passageiros e leva em transito 302.

Da platéa

As primeiras

A ultima do Dudu'», no São Pedro

Felizmente, para os empresarios, artistas e publico, e para o nosso tão decantado theatro nacional, os bons escriptores estão apparecendo, e desalojando vantajosamente os escrivinhadores de ultima hora, que tomaram de assalto, conta, com as suas grosseiras revistas, cheias de pornographia, por algum tempo, dos palcos dos theatros do «por sessões».

Oxalá que os nossos empresarios recompensem, como merecem, esses novos revistographos, para que possamos continuar a gosar de espectaculos, como os que ultimamente elles nos têm offerecido.

Hontem foi Raul Pederneiras que se apresentou ao nosso publico com uma revista, muito interessante, cheia de «verve», escoimada dos vicios que se vinham notando em taes peças ha algum tempo, com alguma pimentinha, é certo, mas, muito bem dosada, justo é que digamos.

«A ultima do Dudu'», tal é o nome da revista do conhecido caricaturista e trocadilhista, que foi levada em primeira representação no palco do São Pedro, é uma peça que merece elogios.

Raul Pederneiras fel-a com esmero, ourilou criteriosamente o seu trabalho, de modo a fazer com que fosse por todos reconhecida a justiça dos prolongados applausos, que consagraram a sua peça.

Empresa, artistas, scenographos e machinista deram tambem seu maior concurso para o successo da revista, que tem um guarda roupa bom, um esplendido desempenho e scenarios e apotheoses brilhantes.

Brandão, no Dudu', mostrou mais uma vez que, embora já apartado alguns annos da juventude, é sempre o mesmo bom artista. Esse papel, que é o principal da revista teve um espendido interprete na pelle do popularissimo actor.

Sarah Nobre desempenhou tambem os melhores papeis femininos da peça, com muita graça e intelligencia.

Julia Martins fez uma Caxangá maliciosa, com a sua natural bregeirice, provocando sempre muitas palmas.

Ismenia Mateos cantou varios papeis, com a sua especial lingua arrevesada, que raro é quem comprehenda.

Judith Saldanha fez varios papeis, criteriosamente, um pouco «á gauche», é certo, mas, naturalmente explicado, por ter sido, parece-nos, hontem a sua estréa nesse genero de espectaculos. Comtudo, estava bem, tendo dansado deliciosamente um maxixe puramente nacional.

Adelina Nobre, Elvira Roque, Laura de Barros e Corina Silva, noutros papeis, boas. Emygdio Campos, Edmundo e Antonio Silva, Reynaldo Teixeira e Alacid, muito correctos.

Para finalisar, salientemos as producções de Lazzary e Jayme Silva, autores, respectivamente, das bellissimas apotheoses do 1º e do 2º actos, dous trabalhos admiraveis, e a musica leve e saltitante dos maestros Luz Junior e Adalberto de Carvalho.

Noticias

Reabre-se amanhã o theatro Rio Branco, estréando-se a companhia dos actores Olympio Nogueira e Brandão.

A peça de estréa é a revista de Olympio Nogueira e João Só — «O sogra», que dizem ser muito interessante.

—— Realisam-se hoje, no Apollo, e no Republica, respectivamente, a estréa do novo quadro da revista «Preto no branco» — «Carnaval conflagrado», e a primeira representação da opereta «Guerra aos homens».

—— Amanhã realisa-se no Apollo o attrahente espectaculo «porte bonheur», por nós já annunciado, minuciosamente.

—— Espectaculos para hoje: São Pedro, «A ultima do Dudu'»; São José, variado; Republica «Guerra aos homens»; Apollo, «Preto no branco».

LIVROS NOVOS

A conhecida escriptora patricia que adoptou o pseudonymo de Nios acaba de publicar mais um interessante volume, a que deu o mimoso titulo de «Corações».

«Corações» é uma serie de contos e episodios que não só falam aos sentimentos das creanças, como tocam tambem aos adultos ainda não ankilosados pelo indifferentismo, pela insensibilidade moderna. Em linguagem simples, despretenciosa e fluente Nios escreveu 141 paginas de uma prosa muito interessante e amena, de maneira a fazer do seu livro uma leitura agradavel e util, porque derrama nas nossas almas algumas gotas confortadoras desse balsamo suave que é a linguagem de um coração que sente e chora as alegrias ou pesares de que é testemunha.

«Corações» tem intercalados no texto varios e interessantes retratos de creanças e está a venda na Livraria Garnier.

LOUCO ?

Pela policia do 8.º districto foi remettido ao gabinete medico legal o portuguez João Manoel Pereira, de 30 annos, carregador e residente á rua Barão de São Felix n. 220, que apresenta symptomas de alienação mental, para o respectivo exame.

Amanhã será procedido o exame pelo Dr. Sebastião Cortes.

SPORTS

Remo

A' Federação Brasileira das Sociedades do Remo o Sr. Ulysses Reymar vae dirigir as seguintes bases:

O CLASSICO INTERNACIONAL "BRASSARD" DAS NAÇÕES

Creação e offerta do sportsman brasileiro Ulysses Reymar, autor da "Entente Cordiale Sportiva Internacional"

Dos seus fins

"O "Brassard das Nações" é o grande premio destinado a commemorar o facto auspicioso da approximação do "rowing" do Brasil com os das nações estrangeiras.

Elle constitue, ainda, uma indelevel nota avançada de estimulo e propaganda pelas regatas internacionaes.

O "rowing" nacional synthetisa nessa disputa eminente a sua mais alta e perpetua homenagem de sympathia aos paizes com cujo "sport" nautico firme alliança, pela Convenção Nautica Internacional, apoiando a Entente Cordiale de iniciativa da propaganda internacionalista do creador do "Brassard", assim até ao momento presente enumerados:

Portugal — Club Naval de Lisboa.

Argentina — Union de Remeros aficionados del Rio de La Plata.

Brasil — Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Chile — (Em negociações).

Uruguay — Union de Remeros del Uruguay.

DO PLANO SPORTIVO DA DISPUTA

"O Classico Internacional "Brassard" das Nações" é um premio transmissivel e será corrido em "canôes" a um remador, na distancia identica á do campeonato brasileiro de remo.

O "oarsman" delle vencedor, uma vez, não poderá voltar a disputal-o.

DO PROTOCOLLO DO ENCONTRO

a) Constituindo a disputa do "Brassard" uma nota elevada de cortezia internacional aos paizes amigos do Brasil com cujas agremiações de remo firme alliança o "rowing" nacional, a F. B. S. R., sempre que levar a effeito, annualmente, essa prova, deverá antecipar, por meio de officio, esse seu gesto ao ministro das Relações Exteriores, aos ministros das Republicas Argentina, do Chile e Oriental do Uruguay, como ao embaixador de Portugal e identicamente a todos os "sportsmen" representantes plenipotenciarios acreditados junto ao remo brasileiro em virtude do estabelecimento da Convenção Nautica Internacional, convidando-os a concederem-lhe a honra de assistir ao prelio eminente.

b) Por occasião da disputa, meia hora antes, a direcção da F. B. S. R., presentes os diplomatas dos paizes homenageados, solicitar-lhes-á a gentileza (ao embaixador, ao ministro, ao encarregado de negocios, de cada um dos paizes e, na ausencia destes, ao plenipotenciario de "rowing") de sortearem entre cinco "scullers" concorrentes, retirados de seus clubs e que serão trazidos ás suas presenças, os defensores das cores das nações, que essas mesmas individualidades diplomaticas representarem.

As cores referidas serão representadas por pequenas flammulas feitas dos pavilhões das nações.

c) Concluido o acto do sorteio, fará a transmissão solemne das flammulas das mãos dos diplomatas para as dos "oarsmen" prelianes o presidente da F. B. S. R., que fallará, em saudação, aos homenageados.

d) Em seguida a este episodio, irão os disputantes para os seus postos de combate, a bordo de seus "canôes", collocando á proa de cada um o labaro por cuja defesa se vão bater, desfilando, depois em cortejo, em frente ao pavilhão para receberem as homenagens da assistencia.

e) O vice-presidente ou o secretario da F. B. S. R., reunirá a bordo da lancha da Federação, com os signaes da ordenança içados, isto é, a flammula das agremiações alliadas, os plenipotenciarios de "rowing" estrangeiro, offerecendo-lhes a honra de servirem de juizes de chegada do encontro.

f) Finalisado o prelio, revestidos os "scullers" disputantes de seus trajes civis, voltarão elles á presença dos diplomatas para o acto de imposição do "Brassard" ao vencedor, o que será feito pelo representante da Nação que conquistar as glorias da disputa. — *Ulysses Reymar.*"

Noticiario

Têm despertado grande enthusiasmo entre os moradores de Santa Cruz a proxima corrida que o club dessa localidade levará a effeito no domingo vindouro.

Ha por lá um movimento desusado e nota-se mesmo no pacato suburbio da nossa capital, algo de extraordinario e novo, uma expectativa ruidosa e alegre... Só se fala em corridas, o assumpto é corridas entre os que vagueam e fazem pontos nos cafés e botequins e os que mourejam na luta pela vida; até nos lares, entre as familias as moças antegosando o prazer de exhibirem as suas vestes e de enfeitarem com o seu encanto o local das corridas riem e fazem projectos.

Nas immediações do prado dezenas de homens trabalham na ultima demão ás diversas dependencias que estão bem longe de serem o que eram. Agora, em vez da inconveniencia do lamaçal, a grama espalha-se pela "pelouse", bem cuidada; as archibancadas, modestas é verdade, mas de agradavel aspecto pela sua nova feitura, são confortaveis; a raia ampla, está bem batida e nivelada, encantando pelo carinho com que foi tratada e finalmente em vez do desabrigo e do sol causticante, existem já crescidas arvores, verdejantes e frondosas.

Melhorou muito o prado de Santa Cruz com a imminencia desta e de outras festas, remoçou, já tem algum brilho e menos socego.

——Têm tido bom movimento os cotejos no prado do Curato, ainda hontem trabalharam em preparo para o proximo "meeting", entre outros, os animaes: Liége, Houbigant, Dom Roso e Dilema. Todos em boas condições.

——Claudionor Tavares será o piloto de Houbigant e Dilema, que se encontram em perfeitas condições de "entrainement".

——Alexandre Fernandez será o jockey official do "stud" S. Clemente. Já domingo proximo o piloto platino dirigirá Bambina e Flor de Liz.

——Liége é de propriedade de um "turfman" de Campo Grande que, ao que nos informaram é o conhecido homem da cadeirinha, infallivel nos nossos torneios hippicos.

——Deviam ter seguido hoje para S. Paulo os animaes Rubi e Yago.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

Sangue — Não se assuste. Ha dous remedios novos para o senhor: a hemetina (Solutions Rogers), ampoulas de 0,01 cada uma e a pituitrina. Temos certeza que com isso se dará bem, com a condição de guardar rigoroso repouso. Desses dous remedios é preferivel a hemetina. A pituitrina é excellente remedio; mas, ás vezes, causa phenomenos alarmantes: vertigem, pallidez e até augmento transitorio de hemorrhagia.

P. M. — Duas vezes por dia.

H. I. X. — Exame do sangue.

Homero Junior — E' molestia sentimental. Pouco «homerica» mas de poeta... Ir passar uns mezes fóra.

Estudante — Encontra-se no Granado, no Silva Araujo, e na pharmacia n. 32 da rua da Assembléa, além de outras.

A. Lins — Queira procurar-nos.

H. Agnos — Uma receita do nosso amigo Chaby deve ser para o seu caso... Nós ousariamos dar-lhe alguns conselhos si o senhor não nos tivesse desarmado com as explicações todas que nos deu. Em todo o caso ahi vae cousa velha: Emulsão de Scott. Pela manhã queijo de leite de ovelha (Moliterno) e duas gemmas de ovo.

Dr. NICOLAO CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã o Sr. Dr. João Fulgencio de Lima Mindello.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do Sr. Gilberto de Araujo Lima, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Recebeu hontem muitos cumprimentos por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Dr. Juliano Moreira, director do Hospital Nacional de Alienados e clinico especialista nesta capital.

— Fez annos hontem. Mlle. Stella de Mello, filha do Sr. Antonio Fernandes Mello, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Antonio Garcia Pinto, negociante nesta praça, com Mlle. Judith, filha do Sr. major Bento de Macedo Guimarães, escrivão da 2ª delegacia auxiliar.

CUMPRIMENTOS

Por ter sido nomeado juiz de direito de Rio Verde, no Estado de Goyaz, tem recebido muitos cumprimentos, o Sr. Dr. Helvecio de Gusmão, advogado no fôro desta capital.

— Por ter concluido os seus estudos na Escola de Guerra, onde fez um curso brilhante, tem sido muito felicitado por seus amigos e collegas o aspirante Gustavo Cordeiro de Farias.

FESTAS

No Palacio de Crystal, em Petropolis, realisa-se domingo proximo um concerto baile, promovido pela Societé Belge de Bienfaisance, em favor das familias belgas.

RECEPÇÕES

Vê passar hoje mais um anniversario natalicio a Sra. D. Albertina Moreira da Silva, esposa do Sr. Alexandre Moreira da Silva, negociante de nossa praça.

Em sua residencia Mme. Moreira da Silva dará uma recepção ás pessoas de suas relações.

VIAJANTES

A bordo do «Syrio», é esperado amanhã nesta capital, vindo do Paraná, o Sr. Dr. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

— Embarcou hoje no Paraná, com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. senador federal Alencar Guimarães.

— Seguiu hontem, quarta-feira, para Montevidéo, a bordo do paquete «Hollandia», o Sr. segundo secretario da legação do Uruguay nesta capital, Sr. Elmano Vieira, que brevemente estará de volta entre nós.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A turma de graduandos de odontologia do anno passado fez resar hoje, ás 9 e meia horas, na egreja do Santissimo Sacramento, uma missa em acção de graças pela terminação do curso.

A cerimonia religiosa esteve grandemente concorrida por senhoras, senhoritas e cavalheiros.

MISSAS

Na matriz da Gloria, no altar-mór, foi resada hoje, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Cosme Pinheiro Machado, irmão do Sr. general Pinheiro Machado.

Boas festas

Recebemos e retribuimos mais os cumprimentos de boas festas de D. Elena Parada, Annita Campilli, Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, Dr. Maximiliano Machado, Almeida Cardoso & C., João J. Alves de Sá Junior e senhora, Antonio Dias de Carvalho, directoria da «Expresso Agencia», Machado Carvalho & C., C. Brito & Filhos, João de Oliveira Torres e Francisca do Carmo Torres, Club Recreio Familiar do Aragão, Alvaro L. Pereira, Bhering & C., Waldomiro Montenegro, Adhemar Delcoigne, ministro belga; Mme. Lourey, commandante e officiaes do regimento de cavallaria da Brigada Policial, Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, director e mais funccionarios da Directoria de Meteorologia e Astronomia, Avelino de Medeiros Chaves, F. Erjes, Dr. Caetano da Silva, director do Posto Central de Assistencia; Astolpho Cardoso da Costa, Mme. Rose Menezes, Braz de Vasconcellos, banda de musica da Escola Militar, Antonio Pancolo, Antonio Rodrigues Magalhães, Dr. Carvalho Azevedo, José do Nascimento Mendes Guimarães e familia, V. Oliveira & C., Liga Caixeiral Republicana, Sociedade de Concertos Symphonicos, commandante e officiaes do 4º batalhão de infantaria da Brigada Policial, Paris Elegante, Alberto Klein, Arthur J. C. Barros, general chefe e officiaes da Repartição do Grande Estado Maior do Exercito, directoria d'A Bonança, Americo Veiga, Joaquim Olinto Bastos, Gastão Tybiriçá («Economia e Finanças»), Dr. Oscar Varady, Dr. Tamborim Guimarães, Luiz Bezerra Cavalcanti, corpo de bombeiros, commandante e demais officiaes do 11º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, director do Collegio Militar.

GATO ESCONDIDO...

Pondo em pratica um velho plano, o ladrão Alberto de Faria, indo a juizo no dia 21 de outubro do anno passado, conseguiu illudir os soldados de policia que o guardavam, fugindo.

Não mais se falou da fuga do Faria, que estava sendo «procurado» pelos agentes de policia.

Hoje appareceu na Casa de Detenção, acompanhado de nota de culpa da delegacia do 3.º districto, por ter sido preso em flagrante de roubo, o ladrão Alberto Joaquim de Oliveira.

Fazendo-o passar pelas observações do costume, os funccionarios daquelle estabelecimento descobriram que o ladrão Alberto Joaquim de Oliveira era o mesmo Alberto Faria, o tal que havia fugido das mãos dos soldados, em juizo.

A' PRAÇA

B. Silva Assumpção

Communica aos seus bons amigos e freguezes, que é o actual agente e depositario dos **afamados charutos Vieira de Mello**, da Bahia, que incontestavelmente são os melhores do mercado, no mesmo estabelecimento do seu antecessor A. Hermann Schlobach á rua General Camara n. 131.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1914.

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão, si for preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11.

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.